REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro = Segunda-feira, 17 de Agosto de 1914 || N. 723

A conflagração européa

AS FORÇAS ALLIADAS CONTINUAM VICTORIOSAS

A Turquia obedece á intimação da Inglaterra no sentido de serem desarmados os cruzadores allemães «Breslau» e «Goeben», que se encontram no Marmara

O Japão envia um «ultimatum» á Allemanha exigindo a retirada dos seus navios de guerra ancorados em Kiao-Tchéou e a immediata evacuação dessa possessão

Santos Dumont cede a sua villa de Déauville ao governo francez, por este considerada como ponto estrategico

Manifestos dos socialistas austriacos, allemães e francezes, publicados antes da declaração da guerra — Foram fuzilados, em Berlim, dois velhos membros da Social-democracia — O chanceller allemão solicita as sympathias da America, em nome da civilisação e da cultura germanicas — O governo brazileiro pede explicações á Allemanha sobre o desacato ao dr. Bernardino de Campos — A Turquia ao lado da Allemanha ?

A situação européa continúa no mesmo pé, sem nenhuma modificação sensivel nestas vinte e quatro horas. Liège, a já heroica cidade belga, continúa a resistir ás investidas das forças allemãs. Belgrado tambem continúa a resistir ás investidas das forças austriacas. As tropas francezas continuam na Alsacia. O colosso moscovita continúa a despejar os seus milhares de homens para a fronteira allemã. O grosso da esquadra allemã continúa encurralado no mar do Norte e no mar Baltico, fleugmaticamente guardado pela superioridade esmagadora da frota ingleza. A Italia continúa na mesma indecisão...

Ha a registrar apenas a attitude, aliás já esperada, do Japão, que enviou um "ultimatum" á Allemanha, com um desejo evidentissimo de tambem tomar parte na tragedia. Ha ainda, sobre a Turquia, duas versões: uma de que o seu governo, cedendo a graves injuncções, obedeceu á intimação da Inglaterra, no sentido de serem desarmados dois cruzadores allemães que se encontram no Marmara, e outra, dizendo terem officiaes ottomanos confraternizado com os collegas germanicos embarcados nesses dois cruzadores.

Outra novidade, que não é bem novidade, mas que é interessante, está em que o governo brazileiro resolveu pedir explicações á Allemanha a respeito do telegraphado incidente de que foi victima o nosso patricio dr. Bernardino de Campos.

E mais nada de importancia capital occorreu, nestas vinte e quatro horas, que viesse, de qualquer fórma, modificar o que já hontem sabiamos.

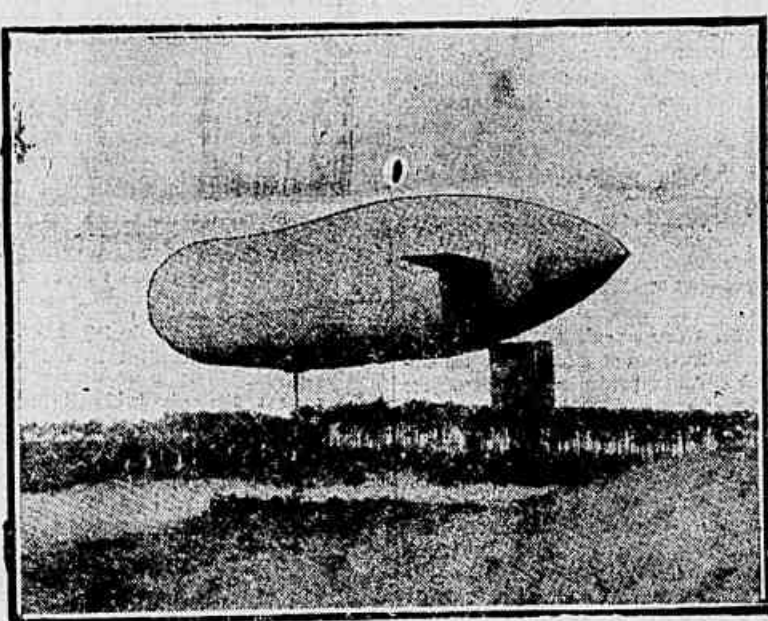
A Internacional Socialista contra a guerra

Manifestos das secções austriacas, allemãs e francezas.

Damos abaixo os manifestos dos partidos socialistas da Austria, da Allemanha e da França, publicados momentos antes da declaração de guerra da Austria á Servia.

São documentos de que os telegrammas, devido principalmente á censura, não deram conta e que provam existir uma boa parcella do povo europeu contrária á guerra, parcella essa que naturalmente não cruzou os braços depois da mesma declarada. Sabendo-se ainda que os socialistas, como tambem os syndicalistas e anarchistas dos outros paizes europeus são absolutamente antiguerreiros, é bem de ver que a situação na Europa está muito mais complicada do que parece pelos despachos telegraphicos que recebemos.

O MANIFESTO DOS SOCIALISTAS AUSTRIACOS

Trabalhadores, camaradas do partido — E' num momento bem perigoso que nos dirigimos a vós. O perigo de um conflicto armado com a Servia avança por fórma inquietante, e antes mesmo que o dia de hoje termine e que este vos chegue ás mãos é possivel que a guerra já tenha rebentado. O governo austro-hungaro enviou um "ultimatum" a Belgrado que, hoje, sabbado, ás 6 horas, deve ser acceito, si quizerem evitar o appello sanguinolento ás armas morticidas. A paz está por um fio, e si esse fio se quebra, si a Servia não accita as condições que lhe impõem, declarar-se-á a guerra — a guerra com todos os seus horrores, miserias, soffrimentos e torturas !

E como são, sobretudo, as massas proletarias que supportarão o grande peso do perigoso fardo, o appello ás armas, que se pretende fazer, não é mais nem menos do que a vida e o sangue do povo postos em almoeda.

. . . .

Condemnando o attentado de Serajevo, o manifesto continúa :

"Estamos convencidos de que tudo quanto a Austria exige, no interesse de manter o seu Estado, póde ser obtido pela paz. Estamos convencidos de que nenhuma necessidade politica, nem mesmo o seu prestigio como grande potencia a constrange ou autorisa a abandonar as vias mais propicias a um entendimento pacifico.

Portanto, como representantes da classe operaria allemã na Austria, declaramos, em seu nome, que não podemos acceitar a responsabilidade desta guerra, responsabilidade de que lançamos com todas as suas terriveis consequencias sobre aquelles que imaginaram, apoiaram e contribuiram para esta situação fatal que nos colloca em face da guerra.

Estamos tanto mais autorisados a fallar assim, porquanto ha já bastantes mezes que os povos da Austria têm assistido ao mais flagrante ataque de direitos conferidos pela constituição, e despojados da tribuna parlamentar, do alto da qual podem fazer ouvir as suas aspirações. Em presença de uma ameaça de guerra que impõe a todos os cidadãos o sacrificio de seus bens e do seu sangue, a violação systematica da vontade popular no Parlamento constitue a maior das provocações.

Nenhum póde hesitar entre a paz e a guerra. O Parlamento, no qual o povo póde fallar, emmudeceu. A liberdade politica de reunião e de imprensa está amordaçada. Em plena consciencia da gravidade do momento, onde se decidem os destinos do povo, gritamos mais uma vez: A paz é o mais precioso bem da humanidade. A maior necessidade dos povos. Estamos unidos ao proletariado consciente do mundo inteiro e, principalmente, aos socialistas servios. Solemnemente nos declaramos partidarios da obra civilisadora do Socialismo Internacional, á qual estamos devotados na vida e na morte !"

MANIFESTO DA SECÇÃO ALLEMÃ

Os campos dos Balkans exhalam ainda o vapor do sangue de milhares e milhares de homens massacrados, o fumo eleva-se ainda das cidades despovoadas, das aldeias devastadas, grupos de homens sem trabalho, de viuvas e de orphãos arrastam-se ainda nos campos, e eis que a furia da guerra desencadeada pelo imperio austriaco se prepara de novo para infligir á Europa a morte e a ruina.

Si nós condemnamos os ardis do nacionalismo pan-servio, a frivola provocação á guerra do governo austro-hungaro suscita o nosso mais energico protesto. As exigencias deste genero são de uma brutalidade que jámais se viu na historia do mundo, relativamente a uma nação independente e ellas não podiam ser calculadas senão para provocar a guerra.

O proletariado consciente da Allemanha, em nome da humanidade e da civilisação, levanta um protesto vehemente contra as criminosas intrigas dos autores da guerra.

Elle exige imperiosamente do governo allemão que exerça a sua influencia sobre o governo austriaco para a manutenção da paz, e si a horrivel guerra não puder ser impedida, que não intervenha em nada no conflicto. Nem uma unica gotta de sangue de um soldado allemão deve ser sacrificada aos phrenesis ambiciosos dos governos austriacos, aos calculos de conveniencia do imperialismo.

Camaradas : Convidamos-vos a comparecer nas reuniões populares, a exprimir em vastas reuniões o inquebrantavel desejo de paz do proletario consciente.

Uma hora grave soou. A mais grave depois de dezenas de annos. O perigo desenvolve-se. A ameaça de guerra universal está suspensa sobre nós.

As classes dirigentes que em tempos de paz vos exploram, vos desprezam, querem fazer de vós carne de canhão.

E' preciso que por toda a parte resôe aos ouvidos dos governantes o vosso brado.

"Nós não queremos a guerra ! Abaixo a guerra ! Viva a reconciliação internacional ! — *O Comité Directivo do Partido*".

MANIFESTO DA SECÇÃO FRANCEZA

Cidadãos : A desordem fundamental do systema social, a concorrencia dos grupos capitalistas, as cobiças coloniaes, as intrigas e as violencias do imperialismo, a politica de rapina de uns, a politica de orgulho e preponderancia de outros, crearam ha 10 annos em toda a Europa uma tensão permanente, um risco constante de guerra.

O perigo avolumou-se subitamente com a *démarche* aggressiva da diplomacia austro-hungara. Qualquer que sejam as razões do Estado austro-hungaro contra a Servia, quaesquer que tenham sido os excessos do nacionalismo pan-servio, a Austria, como o proclamam bem alto os nossos camaradas austriacos, podia obter as garantias necessarias sem recorrer a uma nota comminatoria que fez surgir logo a ameaça da mais revoltante e da mais terrivel das guerras.

Contra a politica de violencia, contra os methodos de brutalidade de que podem a todo momento desencadear sobre a Europa uma catastrophe sem precedentes, os proletariados de todos os paizes levantam-se e protestam.

Elles significam o seu horror pela guerra e o seu desejo de a evitar.

Os socialistas, os trabalhadores de França fazem um appello ao paiz inteiro para que elle contribua com todas as suas forças para a manutenção da paz.

Elles sabem que o governo francez na crise actual tem o cuidado muito sincero de destruir ou attenuar os riscos do conflicto. O que elles lhe pedem é que se empenhe em fazer prevalecer uma attitude de conciliação e de mediação tornando mais facil a promptidão da Servia em acceder a uma grande parte das exigencias da Austria.

O que elles pedem é que aja sobre a sua alliada, a Russia, afim de que ella não seja levada a procurar na defesa dos interesses slavos um pretexto para operações aggressivas.

O seu esforço corresponde assim ao dos socialistas allemães pedindo á Allemanha que exerça junto da Austria, sua alliada, uma acção moderada. Uns e outros têm o mesmo posto de acção, fazem a mesma obra, alvejam o mesmo fim.

E' esta força, é esta imperiosa vontade de paz que vós affirmaes, cidadãos, nas reuniões que nós incitamos a que se multipliquem. E' para affirmar com mais vigor e conjunto o commum desejo de paz do proletariado europeu, é para concertar numa vigorosa acção commum que a *Internacional* se reune amanhã em Bruxellas.

Nella e com ella lutaremos com toda a nossa energia contra o abominavel crime que ameaça o mundo. A unica possibilidade deste crime é a condemnação e a deshonra de todo um regimen.

Abaixo a guerra !
Viva a Republica Social !
Viva o Socialismo Internacional !

Beuchard, Bremer, Bracke, Camelinat, Compère Morel, Dannay, Dubreilles, Ducos de la Haille Gérard, Granvdallet Grounier, Guesde, Hélies, Hervé, Jaurés, Maillet, Pedron, Poisson, Renaudel, Roland, Boldes, Sembat, Vaillant, Uhry.

Um aeroplano de guerra francez

O Japão declara guerra á Allemanha

NOVA YORK, 16 — Telegramma recebido de Tokio annuncia que o governo japonez enviou um «ultimatum» á Allemanha pedindo-lhe para mandar retirar os navios de guerra que estão em Kiau-Cháoc e bem assim para proceder immediatamente á evacuação dessa possessão.

O telegramma accrescenta que o Japão vae entrar desde já em acção, a não ser que a Allemanha acceite incondicionalmente o pedido formulado.— Havas.

Wagon-abuzeiro do exercito francez

Guilherme II e seu estado maior desfilando á frente de um regimento de infanteria

Os actos de barbarismo praticados pelos allemães na Alta Alsacia

PARIS, 16, ás 21.25 (A. H.) — Os jornaes fazem a narrativa das scenas de vandalismo que se passaram recentemente na Alta-Alsacia e dos actos de crueldade alli praticados pelos soldados allemães, antes de evacuarem o territorio.

Conta-se que, quando as tropas francezas chegaram ás povoações alsacianas, encontraram as casas incendiadas e as ruas cheias de cadaveres de habitantes que os allemães tinham fuzilado no momento da partida.

A aldeia de Dannemarie, sobretudo, apresentava um aspecto desolador e revoltante.

Scenas identicas foram testemunhadas na Belgica. Os artilheiros da Guarda Civica de Verviéro referem que, na occasião da entrada do inimigo, tendo um tiro prostrado morto na rua um soldado allemão, a rua inteira onde se déra o facto foi arrasada e está agora transformada num montão de ruinas.

O Kaiser, seguido do general ajudante de ordens

A primeira correspondencia de Medeiros e Albuquerque para «A Noticia», na vespera da declaração da guerra.

Da nossa collega "A Noticia" transcrevemos, "data venia", a secção "De longe", da autoria de Medeiros e Albuquerque, o provecto jornalista patricio. E' a primeira correspondencia de Medeiros sobre a conflagração européa, escripta na vespera da declaração da guerra:

"DE LONJE..."

PARIS, julho de 1914.

Si amanhã a guerra fôr declarada e quando estas linhas forem aí lidas, a Europa esteja sendo ensanguentada por uma guerra terrivel, talvez o aspeto de Paris não se afigure mais trájico do que atualmente.

Na véspera, na iminencia dos grandes cataclismos, ha um sentimento geral de opressão, de temor, de vago receio, que crêa uma especie de atmosfera de pezadelo. Ha uma angustia, com abafamento do espiritos.

Depois, ou o receio se dissipa e volta-se á alegria geral, ou a desgraça sobrevém e tudo se organiza para ela. Créa-se uma especie de normalidade na anormalidade.

Os que já estiveram em cidades em revolução sabem como é isso: a vespera das lutas é peor que o periodo da sua realização. Durante a crize cada um toma o seu posto, todos sabem nitidamente do que se trata, entra-se em moldes novos.

Pariz, em julho, fica reduzido a um terço da sua população. Quazi todos os que podem fazê-lo vão gozar as ferias no campo ou no mar. Não ha, portanto, agora a multidão que se encontra no tempo de inverno ou de primavera; mas o ar, etc dos boulevards mudou completamente.

Não ha o rizo, a alegria, o movimento communicativo dos tempos normais. Quem passa, passa sombrio, preocupado. Ha muita gente parada, lendo jornaes. Os que conversam falam baixo, com os olhos voltados para o chão, andando lentamente. Si, em geral, a gente daqui faz poucos gestos, agora, mais do que nunca. Toda a animação dezapareceu.

Em muitas cidades da Europa é permitido, quando ha em uma caza qualquer pessôa doente, despejar, em frente dela, na rua, muitos sacos de farelo ou serragem, de modo a fazer um verdadeiro tapete para amortecer o ruido dos carros. E todos, de lonje, desde que veem a rua assim preparada, diminuem a marcha, andem de vagar, sentindo que ha por ali uma pessôa enferma, talvez agonizante.

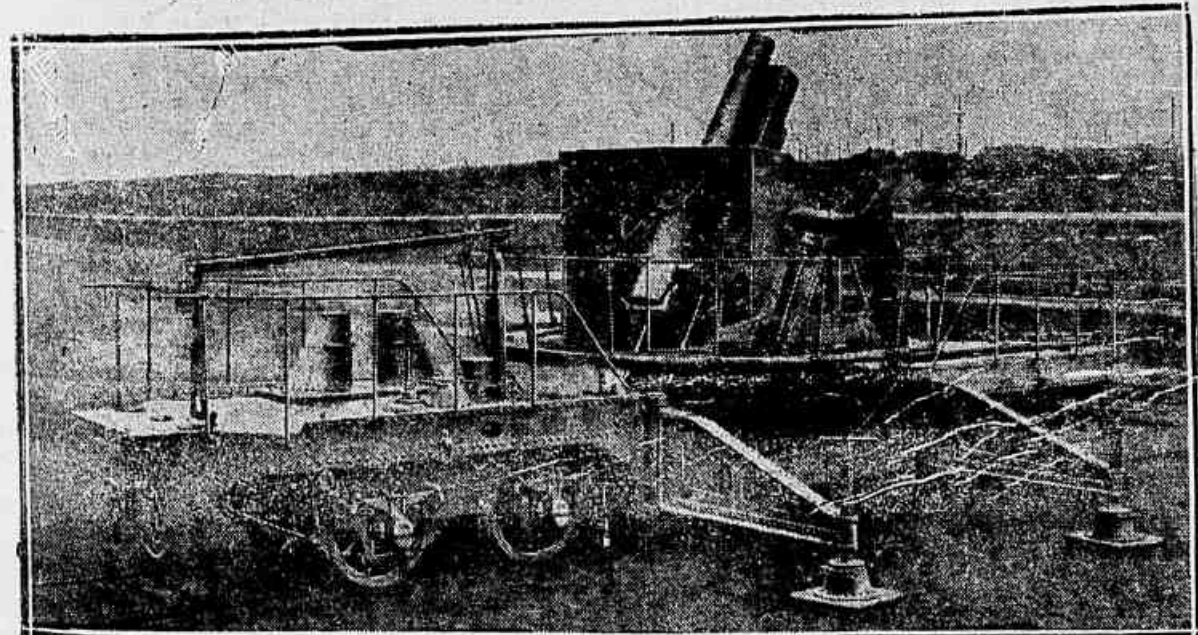
Pariz está agora assim: é o quarto de um doente, em que todos andam nas pontas dos pés.

Ha cenas curiozas. Nos grandes armazens de viveres, como por exemplo os de Felix Potin, que são os maiores da capital, fileiras de compradôres se estendem ao longo das calçadas, nas portas, guardados por soldados, para irem entrando pouco a pouco. E' gente que dezeja acautelar-se para a hipoteze de faltarem os viveres.

Nas gares a afluencia é tambem extraordinaria. Gente que foje de Paris. E os trens para a Suissa — principalmente os do P. L. M. e da Companhia de Léste, já teem passajens vendidas para muitos dias.

No povo, correm os boatos mais extranhos e sempre os mais pessimistas: a Alemanha vai invadir, a Alemanha já invadiu...

O interessante é que não se vê a minima manifestação de medo. O que ha é uma especie de enerjia concentrada, pronta para tudo. Mede-se o perigo, mas sem receio. E, neste abafamento, nesta atmosfera sufocante de apreensões, ha muito quem dezeje que a luta venha mesmo, venha logo, venha quanto antes, para se acabar com isto, seja como fôr. — *M. A.*"

War News in English

Departure from London of the Austrian Ambassador — Japanese Demand for evacuation of Kiao-Tchéou. — Greece requests satisfactory explanation of the presence of Turkish troops on her frontier — The Germans make fresh attacks on the forts around Liége, but are repulsed — French capture of a German flag — The French are pushing ahead in the Vosges; the Germans still holding Upper Alsatia intact — Heavy fighting in the neighbourhood of Blamont, Cirey and Avricourt — French forces pitted against a part of the Bavarian Army. —Defeat of the Austrian Army on the Servian Border.

The closing of the "Goeben Incident", in connection with which Turkey has seen fit to [illegible] to the very legitimate demands of the "Entente," in view of her presumable neutrality, is unhappily followed today by another of equally grave import: the ultimatum which Greece is reported to have sent her old enemy — Turkey, as to the massing of troops in her proximity, which she naturally looks upon with suspicion. Telegrams announce that the Greek Government has decided to ask Turkey for explanations as to the concentration of forces on the Thracian border. Should no satisfactory reasons be forthcoming, the Greek army will be rapidly mobilised; the effect of this would at once be felt throughout the Balkan States to a very marked degree; the fiercest party passions would instantly be let loose, and the gravest consequences may be awaited from a further far removed from the actual "war zone".

As to the course of events in the latter, the whole World waits, with bated breath, upon the titanic clash of arms daily expected between the enormous forces which are now face to face, almost all along the line, and which — in view of the increasingly strict Press censorship all the European nations are finding necessary to practice — may, even as we write, have already emerged from a series of isolated encounters, into a general engagement all along the line.

Japan's formal demand that the Germans shall evacuate Kiao-Tchéou, in Shantung, is but another form of Declaration of War, since it can receive but one answer, and will add to Germany's mercantile embarrassment, already assuming serious proportions.

On the other hand, the political "dénouement" in the family circle which formerly composed the now broken-up Triple Alliance, does not come as any great surprise to those who know the inner side of that "Entente".

A most delicate situation which, in view of old Austro-Italian feuds, required the exercise of the keenest diplomacy, seems on the contrary to have been handled with amazing want of tact on the part of politicians in whose hands lay the making or the marring of an "Armed Peace".

That Italy — the younger, and somewhat slighted member of that ill-assorted trio — should resent all and any attempts at hectoring on the part of the others, and should seize the opportunity of joining England and France, with both of whom she has far more in common than with Austria, is matter for small surprise!

The seriousness of the consequences to her former allies cannot, however, be gainsaid.

C. S. R.

Among telegrams received are the following:

LONDON, 16th. Aug.

The Austrian Ambassador at the Court of St. James has received his passports and left for Vienna, via Italy, on a British vessel placed at his disposal by this Government.

NEW YORK, 16th. Aug.

Japan, it is stated in a telegram from Tokio, has sent an ultimatum to Germany, demanding the immediate and unconditional evacuation of Kiao-Tchéou.

LONDON, 16th. Aug.

News have been received here tending to show the dangerous position which was being created by the presence in so-called "neutral" Turkish waters, of the two German Men-of-War the "Goeben" and "Breslau".

As recently as the 13th. inst. these vessels were flying the German flag, and the utmost cordiality prevailed between a number of Turkish officers and those of these two vessels, which still remained in fighting trim, despite International Law. It is also affirmed that a number of English, French, Italian and Russian merchant-vessels were being detained there by order of the Authorities.

The condition of things related in the above telegram has now, according to latest advices, been checked by Turkey acceding to the demands of the Entente to dismiss the German crews of these Vessels.

PARIS, 16th. Aug. (1.30 a. m.).

Important engagements took place yesterday at Blamont, Cirey and Avricourt, between the French and Bavarian forces.

The French occupied the neighbouring villages, and the Germans are now beating a retreat, leaving many dead and wounded on the field of battle. A number of prisoners were taken by the former. Thann was retaken by the French.

LONDON, 16th. Aug.

A telegram from Nisch announces that upon attempting to cross the river Save, the Austrians were repulsed by the Servians with heavy loss, and fled in the greatest disorder.

The Servian guns sank two vessels full of Austrian soldiers who were endeavouring to cross.

BRUSSELS, 16th. Aug. (1.50 a. m.).

Heavy firing is going on in the direction of Boret and Congnerden. A big battle is believed to be proceeding.

BRUSSELS, 16th. Aug. A. A.)

The Germans again tried to get possession of the forts which dominate Liége, several unsuccessful assaults being made against those of Pontisse, Ballegu and Flemalle.

Um grande combate entre francezes e allemães — Um general allemão gravemente ferido

PARIS, 16 (A's 4 horas e 30 minutos) — Feriu-se hontem um combate importante na região de Blamont, Cirey e Avricourt, durante o qual os francezes tiveram de enfrentar um exercito bavaro.

Os francezes occuparam as aldeias vizinhas e actualmente os allemães estão batendo em retirada, abandonando no campo os mortos e feridos, além de grande numero de prisioneiros.

Os francezes estão senhores de todos os Altos Voges e os allemães recuam para a Alta Alsacia.

A cidade de Thann foi retomada pelos francezes.

Os prisioneiros allemães declararam que o general Demling, commandante do 15 corpo do exercito, foi gravemente ferido durante o combate.

Os francezes tomaram a bandeira de um dos regimentos allemães.

Dois aeroplanos que sahiram de Verdun na occasião em que evolucionavam sobre Metz lançaram um obuz sobre um hangar, onde estava guardado um dirigivel Zeppelin.

Proximo de Buillon foram capturados dois officiaes allemães que tripulavam um aeroplano.—*Havas.*

A VICTORIA DAS TROPAS FRANCEZAS EM DINANT ESTA' CONFIRMADA.

BRUXELLAS, 16, ás 21.25 (A. H.) — A victoria das tropas francezas em Dinant está plenamente confirmada.

O combate que alli se travou foi dos mais encarniçados.

O inimigo, que se lançára ao ataque das posições com uma [illegible] carga de metralhadoras, foi varrido pela artilharia franceza, que occupou as duas margens do rio.

OS FRANCEZES OCCUPARAM AS IMPORTANTES COLINAS DE DONON — 500 ALLEMÃES PRISIONEIROS.

PARIS, 16, ás 18.45 (A. H.) — Um communicado informa que, nos combates travados sexta-feira, as tropas francezas occuparam as importantes colinas do Donon, fazendo alli mais de 500 allemães prisioneiros.

O MOVIMENTO DO PORTO DE LISBOA

LISBOA, 16, ás 19.40 (A. H.) — Não houve hoje nenhum movimento no porto desta capital.

Amanhã são esperados varios vapores mercantes inglezes, francezes e hespanhóes, em virtude da navegação pelo Atlantico estar garantida pelo Almirantado Britannico.

A TIRLEMONT CHEGAM OS ECOS DA BATALHA

BRUXELLAS, 16, ás 4.50 (A. H.) — Communicações recebidas de Tirlemont referem que, para os lados de Boret e Congnerden, se está ouvindo forte canhoneio, desde as 15 horas.

Presume-se que se esteja alli empenhando um grande combate.

AS TROPAS FRANCEZAS TOMAM A OFFENSIVA CONTRA OS ALLEMÃES.

PARIS, 15 (Official) — As tropas francezas começaram hontem, á noite, a tomar a offensiva contra os allemães, em toda a linha de defesa, desde Sarrebourg até Luneville.

O movimento, que foi iniciado com grande successo, deve continuar hoje.

Os francezes tomaram uma bandeira allemã.

OS COMMANDANTES DAS EXPEDIÇÕES PARA ANGOLA E MOÇAMBIQUE.

LISBOA, 16 (A's 10.35) — Os coroneis Alves Roçadas e Massano Amorim foram nomeados para commandar, respectivamente, as expedições militares que vão ser enviadas para Angola e Moçambique.

UMA EMENDA AO PROJECTO DE CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

LISBOA, 16 (A. H.) — A circulação fiduciaria de Portugal vae ser elevada a 120.000 contos, e não a 100.000, como primitivamente tinha resolvido o conselho de ministros.

UM DESMENTIDO DO "GIORNALE D'ITALIA" SOBRE O NOVO MINISTRO DA GUERRA.

ROMA, 15, ás 22.50 (A. H.) — O "Giornale d'Italia" desmente categoricamente o boato que circulou dizendo que o marquez de San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, ia pedir demissão do cargo.

A GRECIA VAE PEDIR EXPLICAÇÕES A' TURQUIA SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS NA FRONTEIRA DA THRACIA.

ROMA, 15, ás 22.50 (A. H.) — A "Tribuna" publica um telegramma de Paris no qual se diz constar que o governo grego vae pedir explicações á Turquia a respeito da concentração de tropas na fronteira da Thracia.

Caso a resposta não seja satisfactoria, diz o telegramma, a Grecia organisará immediatamente a mobilisação do Exercito.

UM NOVO ATAQUE E UMA NOVA DERROTA DOS ALLEMÃES, NA BELGICA.

BRUXELLAS, 16 (A. A.) — As forças allemãs tentaram novamente apoderar-se dos fortes que defendem Liége, recorrendo a repetidos assaltos, dirigidos principalmente contra Pontisse, Ballegne e Flemalle, sendo, porém, repellidas energicamente pelos belgas.

O NOSSO PATRICIO SANTOS DUMONT CEDE A' FRANÇA A SUA PROPRIEDADE EM DEAUVILLE, POR SER A MESMA CONSIDERADA UMA OPTIMA POSIÇÃO ESTRATEGICA.

PARIS, 16, ás 10.50 (A. H.) — As autoridades superiores do exercito pediram a Santos Dumont a entrega de uma propriedade que o conhecido aviador brazileiro possue em Deauville, sobre a bahia do Sena, visto considerarem-n'a em excellente posição estrategica.

Santos Dumont, logo que recebeu o pedido, telegraphou ao general Vayssière pondo-a á sua disposição e agradecendo-lhe a opportunidade que lhe offereceram de mostrar mais uma vez a profunda affeição que votava á sua patria adoptiva.

AS TROPAS RUSSAS OPERAM NAS FRONTEIRAS DA AUSTRIA E DA ALLEMANHA.

PETERSBURGO, 16 (A. H.) (A's 18,5) — Noticia-se, com pormenores, uma série de victorias das tropas russas nas fronteiras austriaca e allemã, principalmente em Chenziny, Rutow, Bajohren, Eydtkuhnen, e Kybelki. De todas estas localidades os austriacos e allemães foram repellidos com perdas enormes.

As forças austriacas evacuaram tambem Kielce.

O SITIO NA HUNGRIA

NOVA YORK, 16 (A. H.) (A's 17,10) — Telegramma de Londres annuncia que foi proclamado o estado de sitio na Hungria.

— E "elle", que queria ter o privilegio!

3.000 ITALIANOS QUE SE REPATRIAM

PARIS, 16 (A. H.) — Communicam de Roche-sur-Yon, Vendéa, terem passado por alli 3.000 italianos que seguem para o seu paiz, repatriados pelo governo de Roma.

Os italianos foram acolhidos com significativas manifestações de sympathia pela população, que forneceu alimentos em quantidade ás creanças e soccorreu algumas mulheres que se mostravam extenuadas pela viagem. Os italianos retribuiram essas gentilezas com ruidosas acclamações á França e phrases de desprezo pela Austria-Hungria.

OS RUSSOS CONTESTAM A PRATICA DE BARBARIDADES QUE SE LHES ATTRIBUEM

PETERSBURGO, 16 (A's 10,50) (A. H.) — Uma nota officiosa declara que os boatos correntes na Allemanha de atrocidades commettidas por bandos de tropas irregulares, na fronteira, são absolutamente destituidos de fundamento.

Com taes boatos, no dizer da referida nota, se procuraria simplesmente fazer crer que os russos são attentados das mesmas violencias que os soldados allemães têm exercido contra populações indefesas e justificar o procedimento destes, como sendo actos de mera desforra.

OS ALLEMÃES ESTÃO LUTANDO COM A FALTA DE CAVALHADA

PARIS, 16 (A's 10,50) (A. H.) — O "Bureau de la Presse" informa que os allemães estão lutando com grandes difficuldades, na Belgica, por absoluta falta de cavalhada. Nos diversos combates travados em territorio belga, as tropas invasoras perderam grande numero de cavallos, mortos ou capturados, e não têm meios de mandar vir outros da Allemanha.

— E por aqui, ha cavallos de mais!

O ESTADO DE SITIO NA BULGARIA

SOFIA, 16 (A's 10,50) (A. H.) — Foi proclamado o estado de sitio em todo o territorio da Bulgaria.

— Quanta gente a imital-o!

O CHANCELLER ALLEMÃO APPELLA PARA A JUSTIÇA DOS POVOS AMERICANOS. — PROCURANDO CAPTAR PARA A ALLEMANHA AS SYMPATHIAS DOS NORTE-AMERICANOS, O SR. VON HOLLWEG FERE IMPRUDENTEMENTE AS SUSCEPTIBILIDADES DOS JAPONEZES.

Sob os titulos acima, "A Noticia" publicou hontem, no seu excellente serviço especial sobre a conflagração européa, o telegramma que adeante transcrevemos:

"LONDRES, 16 ("A Noticia") — Os jornaes de hoje publicam um radiotelegramma de Berlim, em que o chanceller Bethman Hollweg declara que a guerra entre a Russia e a Allemanha é uma luta de vida e de morte, accrescentando textualmente:

"Devido ao assassinio do archi-duque Francisco Ferdinando, em Serajevo, prevenimos a chancellaria russa de que não devia provocar uma guerra universal. As exigencias da Russia, porém, humilharam a Austria, e o Kaiser, que se esforçava para assegurar a paz, nesse sentido telegraphou amistosamente ao Czar, que respondeu dizendo que se preparava para a guerra.

Esperamos nesse sentido a justiça dos povos americanos, que lhe permittirá comprehender a gravidade da situação a que fomos impellidos, e os convidamos a reagirem contra as tendencias unilateraes em favor da Inglaterra, certos como estamos de que as sympathias da America estarão com a cultura e a civilisação allemãs, que se encontram em luta aberta contra um povo semi-asiatico, apenas superficialmente civilisado."

DESMENTE-SE A NOTICIA DE QUE OS ALLEMÃES OCCUPEM AS PROXIMIDADES DE SAINT-QUENTIN.

LONDRES, 16 (A. A.) — Foi aqui desmentida hoje, a noticia propalada que os allemães se achavam ante-hontem nas proximidades de Saint-Quentin.

O FUZILAMENTO DO CHEFE DO SOCIALISMO NA ALLEMANHA E' CONFIRMADO.

ROMA, 16 (A. A.) — Foi confirmada a noticia do fuzilamento do "leader" dos socialistas allemães em Berlim. Assegura-se que deu motivo a seu fuzilamento, o facto de se haver recusado a alistar-se nas fileiras do exercito allemão como reservista combatente.

AS NOTICIAS DA GUERRA EM PARIS

PARIS, 16 (A. A) — As noticias fornecidas pelo ministerio da Guerra á imprensa desta capital sobre o grande conflicto são todas favoraveis aos alliados.

Ultima hora

A colonia allemã no Recife recebe telegramma annunciando estrondosas victorias das forças germanicas

RECIFE, 16. (A. A.) — Foi aqui recebido pela colonia allemã, com data de 15 do corrente, um telegramma procedente de Hamburgo, cujo theor transmittimos na integra:

"HAMBURGO, 15—Noticias guerra muito favoraveis para nós. Batalhas 89 em territorio estrangeiro. Varsovia tomada. Kronstadt bombardeada. Francezes batidos perto de Mulhouse com grandes perdas e rechassados para territorio francez. Tres divisões francezas cercadas na Alsacia. Torpedeiras allemãs atacaram frota ingleza Mar-Norte, aniquilando onze grandes navios entre esses navio almirante. Almirante, 14.000 marinheiros mortos. Lado allemão 18 torpedeiras a pique 3.000 mortos. Bruxellas tomada. Grande batalha travada perto Waterloo entre allemães, alliados belgas, francezes inglezes. Até agora favoraveis allemães. Parece alliados serão envolvidos lado sul".

A Turquia solidaria com a Allemanha — Varios vapores dos paizes da "Entente" prisioneiros em aguas turcas

LONDRES, 16 — Noticias aqui recebidas de Constantinopla narram que muitos officiaes turcos fraternisaram com os officiaes do "Breslau" e do "Goeben", quando estes dois cruzadores allemães entraram nos Dardanellos para fugir á perseguição que lhes faziam varios navios inglezes.

Ainda a 13 do corrente o «Breslau» e o «Goeben» hasteavam o pavilhão allemão, o que prova a quebra da neutralidade por parte da Turquia. No mesmo dia o «Goeben» foi apercebido no mar de Marmara, tendo á pôpa a bandeira allemã.

Sabe-se tambem aqui que estão detidos em aguas turcas, por imposição das autoridades maritimas ottomanas, varios vapores mercantes inglezes, francezes, russos e italianos. — Havas.

As tropas russas estão em marcha victoriosa pelo territorio allemão

PARIS, 16 (A. A.) — Informações prestadas pelo ministerio da Guerra á imprensa desta capital dizem que os russos estão em marcha victoriosa pelo territorio allemão, esperando-se que o exercito allemão empenhado em dar combate no territorio belga, venha a combater, dentro em poucos dias, com os russos, pela retaguarda.

Os effeitos da conflagração européa no Brazil

O governo brazileiro pede explicações á Allemanha sobre o incidente occorrido com o dr. Bernardino de Campos

No ministerio do Exterior foi fornecida hontem á imprensa a seguinte nota:

«O nosso ministro das Relações Exteriores já deu instrucções ao nosso ministro em Berlim para communicar ao governo allemão os factos succedidos com o dr. Bernardino de Campos e familia e pedir ao mesmo governo explicações e providencias em relação aos responsaveis.»

A EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Ouvimos hontem as opiniões dos srs. conde de Avanhandava e Lucas do Prado

Ha dois dias, chegaram a esta redacção exemplares de um minusculo jornal, sob este suggestivo titulo: — "A Salvação". O artigo de fundo, que começa na primeira pagina e occupa toda a segunda, é sobre "A emissão da moeda papel" e da autoria do sr. Lucas do Prado.

Convencidos de que o redactor desse novo orgão da imprensa se propõe a salvar a Patria com o recurso, por tanta gente condemnado, da emissão de papel-moeda, demo-nos ao trabalho de ler todo o artigo, no qual se encontram pedacinhos como estes:

"Venho apresentar ao governo e ao povo brazileiro o plano que concebi e que o denomino de Salvação da Republica.

Ambiciono, entretanto, que o sr. marechal Hermes désse começo mesmo no fim de seu governo á sua execução decretando sem mais delongas a emissão de moeda papel nas mesmas condições como a que circula no paiz, sem as preoccupações nem de lastro ouro nem de resgate, coisa que nunca obtivemos e que não passa de algumas cabeças enfermas, cerebros entupidos com materia morbida condensada que produz a loucura.

O sr. marechal Hermes por um destino bem comprehensivel é o continuador da Obra gigantesca de seu tio Deodoro da Fonseca proclamador da Republica, a quem cabe neste momento levantar as forças vivas da Nação decretando a emissão da moeda papel de accordo com o meu plano já em mãos de s. ex. chamando-me para dirigil-a o que farei com o mesmo carinho e escrupulo com que criei o plano com o meu espirito alevantado, gosando do privilegio de ter opinião propria acalentado sempre pelo amor da Patria."

Podem os nossos leitores avaliar das idéas financeiras do sr. Lucas do Prado, pelas linhas acima transcriptas do seu jornal. Entretanto, julgámos que seria interessante ouvir esse homem extraordinario, que se acha tão convencido da efficacia dos seus remedios financeiros que chega a se intitular "o salvador da Patria".

Eram 17 1|2 horas quando, hontem, fomos á sua residencia, á rua Dr. João Ricardo n. 73. O sr. Lucas mora por cima de uma casa de fumos. Um dos empregados da tabacaria informou-nos de que o sr. Prado não estava no seu aposento. E, quando soube ao que iamos, esse empregado exclamou, com a physionomia consternada:

—Que pena! Esse homem está sempre em casa, estudando, e logo hoje, que os senhores vieram para ouvil-o, elle não está!

Passados alguns minutos, o mesmo empregado, chamando um caixeirinho da tabacaria, ordenou:

—Accompanhe esses senhores á typographia.

E, dirigindo-se ao nosso companheiro, explicou:

—Talvez o sr. Prado esteja na officina do jornal.

Era na mesma rua n. 110. Subimos uma pequenina escada, que dá para uma salinha, onde se vê, ao fundo, uma grande secretária, de estylo antiquado, porém confortavel.

E' a mesa em que o sr. Lucas do Prado revê as provas do seu pequeno periodico. Mas o homem não estava. O seu secretario particular, sr. João da Silva Cardoso, mosmoufse, entretanto, conhecedor de todos os planos financeiros do seu chefe, promptificando-se a responder ás perguntas que formulassemos.

LUCAS PRADO

Começou, então, a entrevista:

—Tendo "A Epoca" recebido o interessante jornalzinho "A Salvação" e, por conseguinte, o artigo da lavra do sr. Prado, sob a emissão de papel-moeda, assumpto que neste momento preoccupa toda a gente, resolveu ouvir o redactor desse periodico sobre essa importantissima questão. Vemos, porém, que na ausencia do mesmo, o senhor poderá pôr-nos ao par de tudo...

—Nem tanto, respondeu modestamente, o secretario. Mas eu poderei, em muitos pontos, satisfazer a sua justa curiosidade.

—Então esclareça-nos, para começar, um ponto do programma do sr. Lucas, que não entendemos bem. E' aquelle em que diz não ser necessario nem lastro ouro, nem resgate de papel para pôr-se em pratica a grande emissão.

—Sim. Não ha necessidade de lastro metallico, nem resgate de papel, nem incineração, porque a emissão está natural e perfeitamente garantida pelos productos de exportação, taes como o café e a borracha. De fórma que esses productos representam um lastro tão valioso quanto o ouro.

—O sr. Lucas já fez entrega do plano financeiro que concebeu ao marechal? Que achou s. ex.?

—O sr. Lucas do Prado foi mais de uma vez a palacio procurar o marechal presidente, porém não conseguiu fallar com s. ex. O sr. Lucas está, entretanto, certo de que o marechal concordará com o seu plano, verdadeiramente gigantesco.

—Caso o governo concorde com esse plano, o sr. Lucas fará questão de dirigir os trabalhos da emissão?

—O sr. Prado acredita que, nesta hypothese, os seus serviços serão indispensaveis. Mas não posso responder-lhe si o sr. Lucas fará questão disso.

—No artigo de fundo do jornal "A Salvação", o sr. Prado diz que os jornalistas não comprehenderam o valor real do Brazil. Poder-me-ia explicar a razão desse conceito?

—Quanto a este ponto, não lhe posso dar uma resposta segura. Só mesmo o sr. Lucas. Acredito que o sr. Prado assim se expenda, sobre a imprensa, por ser esta, em sua maioria, contraria á grande emissão, acceitando-a como recurso extremo, quando deveria applaudil-a como um regimen normal e permanente.

—O sr. Prado affirma que a emissão de papel-moeda corresponde a um emprestimo interno, garantido pelos productos de exportação, que, ao sahirem do nosso porto, são transformados em moedas metallicas. Desejariamos que o senhor explicasse como se operará essa transformação, quasi miraculosa, do papel em ouro, parecendo um lance de magica.

—Essa transformação se opéra da fórma seguinte: aquelles que do estrangeiro nos compram os productos de exportação de que dispomos fazem-n'o em moeda metallica. Com essa moeda fazemos nós tambem o pagamento do que lá compramos, e as sobras a nosso favor accumular-se-ão em um banco, que devemos crear no estrangeiro. O estabelecimento de dois bancos, um aqui, outro em Londres, faria cessar a especulação cambial, porque os nossos saques seriam por elles feitos.

—Por que o sr. Prado fixou em um milhão a somma total de papel a emittir?

—O meu chefe não fixou em um milhão a emissão a que o senhor se refere. Disse que precisariamos, no minimo, de um milhão. A emissão, porém, póde e deve ser maior, pois que o calculo que o sr. Lucas fez é de 200$ por habitante do Brazil. Assim, tres milhões e quatrocentos mil contos não seriam demasiados. Essa emissão terá, necessariamente, curso forçado, desde que o nosso programma não admitte o resgate. Convém notar que cada habitante, segundo calculos já publicados pela imprensa, é devedor da quantia de 285$, média tirada dos emprestimos contrahidos pelo paiz.

—Como tudo depende da applicação que o governo dér á emissão, "que a calma e a rectidão que o assumpto reclama", repetindo as proprias palavras do sr. Prado, perguntamos: em sua opinião, que fim deve o nosso governo dar ao papel-moeda que fôr emittido?

—O fim do papel-moeda emittido será tirar o paiz da situação afflictiva em que se encontra. O paiz é grande e, si aqui, na Capital Federal, escasseia o dinheiro, o que não occorrerá nos Estados e localidades remotas? A grande emissão terá a vantagem de poder espalhar-se por todo o paiz, alliviando todas as classes. Com essa emissão installar-se-á um grande banco nesta capital, que será o intermediario das transacções commerciaes, e outro em Londres, para o pagamento e recebimento em moeda metallica. Esse regimen virá revolucionar as nossas fazendas, fazendo desapparecer as especulações de praça, podendo o paiz desenvolver o commercio, as industrias, a lavoura, emfim, todos os ramos de actividade.

—Por que o sr. Lucas qualifica de "plagio" a idéa de emissão de papel-moeda, agora tida pelo governo, quando em outras épocas o governo fez tambem grandes emissões?

—Só o sr. Lucas poderia explicar o motivo. Entretanto, devo dizer que, sempre que um homem tem uma idéa grandiosa, faz questão de que lhe não tirem a paternidade da mesma.

Eram 21 horas, e precisavamos voltir para escrever estas notas. O sr. Cardoso, sempre muito amavel, depois de nos offerecer uns cigarros "capoeal lavado", agradeceu a nossa visita, indo até a porta da rua, insistindo para que voltassemos noutro dia, afim de conhecer o sr. Lucas, o salvador da Patria.

O SR. LUCAS DO PRADO, partidario de uma emissão de tres milhões e quatrocentos mil contos de réis de papel-moeda, e que se intitula "o salvador da Patria".

O CONDE DE AVANHANDAVA

Outra entrevista fizemos, hontem, sobre a nossa situação financeira. O entrevistado foi o conhecido conde de Avanhandava, com quem, á tarde, nos encontrámos.

—Como vae, sr. conde?

—Vou passando regularmente, apesar da crise, que é apenas um producto de errados principios financeiros.

—...ito que estejamos a tratar aqui de um fa-

O augusto conde de AVANHADAVA

—Oh! sr. conde, será possivel que o senhor esteja de accordo com o plano do sr. Lucas do Prado?

—Do Lucas, não. A idéa da grande emissão é minha. Ou, melhor: não é minha, nem delle. Mais tarde, os astros fizeram a mesma communicação ao Lucas. Esta é que é a verdade.

—Pois saiba, sr. conde, que vamos agora entrevistar o sr. Lucas do Prado.

—Fazem bem. Podem os astros ter confiado alguma coisa ao Lucas. Mas, aqui para nós, elle não comprehendeu muito bem essa questão de emissão.

—Explique-se.

—Elle falla aqui, neste artigo, em um milhão. Está errado. Um milhão é uma gotta d'agua no oceano das necessidades nacionaes. Precisamos de dois milhões. E o governo deve deixar essa historia de lastro, que só tem justificativa nos balões. Em finanças não ha lastros. Outra patetice é esse negocio de incineração e de resgate. Que se queime o que está estragado, vá; mas queimar notas novas é uma coisa que me faz arrepiar os cabellos!

E o conde despediu-se, dizendo estar na hora de conversar com os astros...

OPTIMA DELIBERAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA

A Camara Municipal de Oliveira, por seu presidente, tomando na devida consideração a crise actual, que opprime a todos, e os preços elevados pelos quaes estão sendo vendidos os generos e artigos de primeira necessidade, resolveu entrar em accôrdo com os srs. Felippe Simão, Augusto Sabino da Trindade, José Campos, Pedro Cury, J. Soura & Irmão, Arthur Lobato e Aristides Salgado, que obrigarão a manter os seguintes preços em suas casas commerciaes:

Kerozene, garrafa, $500; arroz de primeira, litro, $400; dito de segunda, litro, $360; feijão, litro, $400; assucar redondo, kilo, $400; dito de segunda, kilo, $300; dito crystalisado de primeira, $600; dito crystalisado de segunda, $500; toucinho, kilo, 1$200; farinha de trigo, kilo, $500; macarrão, kilo, $800; sabão virgem, de primeira, kilo, $700; farinha de mandioca litro, $200; velas brazileiras, pacote, 1$200.

O pão continua a ter os mesmos peso e preço.

Tambem a Camara resolveu alliviar os municipes das multas de todos os impostos, por sessenta dias.

UMA COMMUNICAÇÃO DO LLOYD BRAZILEIRO

Eis como a directoria do Lloyd Brazileiro se explica, a proposito de uma noticia dos jornaes sobre as difficuldades creadas para o transporte dos passageiros dos navios allemães arribados ao Recife:

"As companhias de navegação allemãs estavam, ha muitos dias, em negociações para esse serviço com o Lloyd Brazileiro; mas não se achavam habilitadas a determinar o numero de passageiros, suas classes e destinos.

Só ante-hontem, 14, chegaram do Recife noticias exactas, pelas quaes o Lloyd — de accordo com os srs. ministros da Fazenda e do Exterior — determinou que os passageiros e cargas destinados aos portos brazileiros poderiam vir nos vapores "Pará", "Sergipe" e "Olinda", etc., que desciam, sendo que os dois primeiros seriam sufficientes para o serviço e estariam a 15 no Recife.

As passagens, em virtude da difficuldade de sacar dinheiro nos bancos, seriam pagas aqui pela tabella do Lloyd, que é mais baixa do que a das companhias allemãs.

Tudo isto, entretanto, só podia ser feito com sciencia e autorisação dos dois alludidos ministros.

Quanto aos passageiros que se acham em Montevidéo e Buenos Aires, a difficuldade estava em não possuir o Lloyd carvão para fazer esse serviço.

As companhias allemãs promptificaram-se a fornecel-o; mas isso mesmo o Lloyd não podia acceitar, sem consulta ao ministro do Exterior, por intermedio do da Fazenda."

O "GANTOISE" FUNDEOU HONTEM EM NOSSO PORTO

Procedente de Antuerpia e Las Palmas, lançou ferro em nosso porto, hontem, ás 16 horas e 15 minutos, sob o commando do capitão Beyns, o vapor belga "Gantoise", com 27 dias de viagem e consignado aos srs. Carlos Pareto & C., trazendo carregamento de generos alimenticios.

OS PASSAGEIROS DO "SIERRA SALVADA" CONTINUAM EM PEREGRINAÇÃO

Os passageiros do "Sierra Salvada", que viajavam em terceira classe, foram abandonados no nosso porto, hontem, pela companhia de navegação a que pertence o referido paquete.

Aos passageiros de 2ª e 1ª classes, que se destinavam a outros portos, a companhia facilitou-lhes passagens pelo "Gelria", do Lloyd Hollandez.

Os passageiros de 3ª classe, que foram aqui abandonados a policia mandou internar na Ilha das Flores.

O commercio de Nictheroy envia á respectiva Associação Commercial uma representação de solidariedade

Uma commissão de varegistas de seccos e molhados de Nictheroy entregou á respectiva Associação uma representação de inteira solidariedade.

Depois de se explanar sobre o assumpto que ora occupa a attenção do mundo inteiro, que, é como se sabe, a conflagração européa, no memorial os pequenos negociantes pedem que os atacadistas publiquem diariamente a [illegible] dos preços dos generos de consumo.

«O Echo»

Um novo vespertino que vae apparecer brevemente

Por todo o mez de setembro proximo apparecerá nesta cidade "O Echo", diario da tarde, de feitio independente e de grande informação.

O novo vespertino tem á sua frente um grupo de moços competentes e largamente conhecidos no nosso meio jornalistico. Além dessa garantia, "O Echo" possue um bem apparelhado corpo de collaboradores, redactores e reporters e bem assim eximios correspondentes em varias das principaes capitaes do Velho Mundo, do continente americano e do interior do nosso paiz.

O serviço do novo vespertino será minucioso e illustrado.

"O Echo", com o programma que vae adoptar, certamente terá grande acceitação por parte do publico carioca.

Por detalhe do Commando Superior da Guarda Nacional, foi mandado aggregar á 7ª brigada o capitão Eurico Herculano de Freitas e Silva.

Vae ser diminuido o "quantum" da emissão

O dr. Wencesláo Braz intervém no assumpto

O sr. Antonio Carlos lerá hoje, no seio da commissão de Finanças da Camara, o seu parecer no projecto da emissão do papel-moeda.

O parecer do deputado mineiro reduz o "quantum" do dinheiro solicitado pelo governo e dá outras providencias.

E' um gesto patriotico, que a Camara approvará, sem relutancia.

De resto, segundo consta, o dr. Wenceslão Braz já se manifestou a esse respeito e com o apoio do chefe do P. R. C.

E nem outra coisa póde significar a conferencia que o sr. Bernardo Monteiro teve, ha dias, nos seus aposentos particulares, no Hotel Central, com os srs. ministro da Fazenda, Pinheiro Machado, Fonseca Hermes, Rubião e outros interessados no assumpto, exceptuando-se os srs. Sampaio Corrêa e Paulo de Frontin.

Para quanto ficará reduzida a emissão?

O sr. Wenceslão Braz quer a coisa pela metade.

O tenente das Villas levou duas balas para casa

O tenente Pulcherio levou uma formidavel tunda...

Tanto fallou e pulou que afinal encontrou quem lhe sustando as rédeas, domasse a sua fogosa impetuosidade...

Ora, o tenente Palmyro gosta de dançar e foi hontem a um baile na Sociedade Carnavalesca "Os Pingas", lá pelas bandas do Engenho de Dentro.

Pelas 3 horas de hontem, o tenente Serra deixou a sociedade em companhia de alguns companheiros e ao chegar á rua, fez signal ao bonde linha Piedade, que por alli passava, dirigido pelo motorneiro Antonio Dias Soares, regulamento n. 208.

Como o local onde estava o tenente e o seu grupo, não era ponto de parada, o bonde continuou na sua marcha, sendo tomado de assalto pelo grupo do tenente Villa, que promoveu formidavel "charivari".

As pistolas Browing foram sacadas e os primeiros tiros partiram.

Houve uma verdadeira "conflagração", sahindo feridos o tenente Pulcherio com duas balas nas virilhas e outro individuo que tambem foi attingido por um projectil.

Tanto o motorneiro como o conductor Manoel Pereira, sahiram feridos, proseguindo o bonde a sua viagem.

Emquanto o tenente Palmyro recebia curativos em uma pharmacia, a policia comparecia ao local para depois abrir inquerito...

O Theophilo é caipora "p'ra burro"...

A' rua da Estação, em D. Clara, reside a parda Maria das Dôres Conceição, de quem se apaixonou o Theophilo dos Santos.

Aconteceu, porém, que Theophilo tinha um rival, o João Evangelista, que ao vel-o penetrar em casa da Maria, ficou á espreita e quando calculou que os dois dormiam, foi-lhes até ao quarto roubando 10 mil e tantos réis ao Theophilo, além da sua roupa.

Pela manhã, Theophilo vendo-se em "pello", mandou a Maria contar o occorrido ao commissario do 23º districto.

Uma casa commercial assaltada pelos ladrões

TIROTEIO

Estava o guarda nocturno n. 2 fazendo com passos tardos e preguiçosos, a sua ronda á rua do Senado, quando dois individuos, depois de estacionarem em frente á casa de moveis do sr. Alberto de Lima Hausseller, no n. 178 da mesma rua, penetraram no referido do estabelecimento.

Não tendo tempo a perder, o guarda subiu no 1º andar do predio afim de avisar ao sr. Alberto, que alli reside.

Acompanhado pelo guarda o negociante verificou achar-se a porta do seu estabelecimento arrombada.

Incontinenti, o negociante communicou o facto á policia do 12º districto, partindo para o local o commissario de dia que se fez acompanhar pelos guardas civis ns. 123 e 231.

Os larapios logo que presentiram a chegada da policia occultaram-se por traz de uma porta de onde começaram a fazer fogo.

Houve cerrado tiroteio, conseguindo os assaltantes a fuga pelos fundos da casa.

Afinal, depois de muito trabalho, foram os larapios presos, concorrendo para isso os tenentes do Corpo de Bombeiros Pinheiro e Narciso.

Os larapios, que são conhecidissimos da policia, chamam-se Juvenal Camargo, com 19 annos e José Pereira com 22 annos.

Depois do auto de flagrante foram recolhidos ao xadrez.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

A DEFESA DA FRANÇA NOS ALPES

Os artilheiros francezes em exercicios

A Turquia vae desarmar os cruzadores «Breslau» e «Gœben» por imposição da Inglaterra.

PARIS, 16 (A. H.) — O "Echo de Paris", referindo-se ao incidente com a Turquia, por causa da permanencia dos cruzadores allemães no Marmara, diz que a Sublime Porta se inclinará perante as injuncções da Inglaterra, que exige, antes de qualquer outra negociação, o immediato desembarque dos officiaes e marinheiros allemães e a occupação do "Goeben" e "Breslau" por equipagens turcas, commandadas por instructores inglezes.

Nos meios diplomaticos acredita-se que estas medidas permittirão á Triplice Entente esperar com segurança a resolução definitiva do incidente.

Os servios repelliram os austriacos quando estes tentavam atravessar o rio Save.

Foram enormes as perdas do exercito austriaco

LONDRES, 16 (A. H.) — Telegrapham de Nisch:

"As tropas austriacas que tentaram atravessar o rio Save foram repellidas, com enormes perdas, pelos servios, e fugiram precipitadamente, no meio de grande desordem.

Todas as tentativas de desembarque pelo Danubio têm fracassado.

A artilharia servia metteu a pique duas embarcações que procuravam atravessar esse rio, repletas de soldados austriaco."

EM BERLIM, ESTA' PRESTES A REBENTAR UMA REVOLUÇÃO POR CAUSA DA CARESTIA DOS GENEROS ALIMENTICIOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE E DO FUZILAMENTO DE VARIAS PERSONALIDADES ALLEMÃS

"A Noite", no seu magnifico serviço especial sobre a guerra européa, publicou hontem o seguinte telegramma do seu correspondente em Paris:

"PARIS, 16 ("A Noite") — O jornal "Daily Citizen" publica as declarações que lhe prestou um allemão que conseguiu escapulir de Berlim, via Dinamarca.

Segundo esse fugitivo, a capital da Allemanha está em vesperas de ser conflagrada por uma revolução, por causa da extrema carestia de viveres alli reinante.

Os poucos generos que existem estão por um preço exorbitantissimo, muito acima das posses das classes pobres e mesmo médias.

Este mesmo fugitivo contou que o "leader" socialista, Karl Liebnecht, sendo official da reserva, foi chamado para servir nas fileiras do exercito. Mas, tendo elle recusado cumprir a ordem, invocando os principios do seu partido, que lhe prohibiam servir no exercito, foi condemnado á morte e immediatamente fuzilado. Rosa de Luxemburgo foi, egualmente, executada."

— "Elle", quando leu isto, lembrou-se da ilha das Cobras e do "Satellite", saudoso desses dias ditosos e felizes. A primeira parte do telegramma fel-o pensar um pouco.

E não morreu.

UM "DESTROYER" INGLEZ FOI A PIQUE, EM VIRTUDE DE TER ABALROADO COM UM VAPOR HOLLANDEZ.

LONDRES, 16 (A's 14,25) (A. H.) — Communicam de Amsterdam:

"O jornal "De Telegraaf", desta cidade, noticia que o vapor hollandez "Kinderdyk", durante a noite de sexta-feira, abalroou com um "destroyer" inglez no trajecto de Methil a Youtien.

O "destroyer" foi immediatamente a pique, sendo salvos pelo "Kinderdyk" muitos homens da tripulação, cinco dos quaes feridos.

Receia-se que tenham morrido afogados alguns dos tripulantes.

No local do sinistro está outro "destroyer", á procura dos sobreviventes."

OS ALLEMÃES E AUSTRIACOS RESIDENTES EM MARROCOS FORAM EXPULSOS, POR INTRIGANTES

PARIS, 16 (A's 15,45) (A. H.) — Segundo um communicado official publicado hoje, todos os individuos de nacionalidades allemã e austriaca residentes em Marrocos foram expulsos dalli, em consequencia da attitude que assumiram em relação á França, contra a qual andam a espalhar intrigas nos meios indigenas.

UM GESTO DIGNO DO CZAR DE TODAS AS RUSSIAS

PARIS, 16 (A. H.) — Os jornaes commentam favoravelmente o gesto do czar para com a Polonia, gesto que qualificam de magnifico e que dá o caracter de uma cruzada á actual guerra da Russia.

O "LIVRO AZUL", PUBLICADO PELO GOVERNO BRITANNICO, SUGGERE COMMENTARIOS.

ROMA, 16 (A. A.) — Tem sido muito commentado o "Livro Azul" que acaba de ser publicado pelo governo britannico, no qual se demonstra claramente que a Italia fez todos os esforços para evitar a conflagração européa.

A POLICIA PRENDE UMA DISTINCTA ESTRANGEIRA, ACCUSADA DE ESPIONAGEM.

ROMA, 16 (A. A.) — A policia prendeu uma senhora estrangeira, muito relacionada na alta sociedade, e que é accusada de espionagem.

Na residencia dessa senhora foram encontrados importantes documentos, relativos aos serviços de mobilisação do Exercito e da Armada, que, porém, são julgados de importancia relativa.

O "GIORNALE D'ITALIA" NOTICIA UM ENCONTRO ENTRE ALLEMÃES E FRANCEZES, PROXIMO A BELFORD.

ROMA, 16 (A. A.) — O "Giornale d'Italia" publica um telegramma de Zurich informando que uma columna allemã tentou, no dia 13, assaltar a povoação de Giromagny, a 12 kilometros de Belfort, no intuito de apoderar-se do ramal da estrada de ferro, que tem o seu ponto terminal alli.

As forças francezas que guarneciam aquelle ponto travaram combate com os allemães, conseguindo pôl-os em debandada e infligindo-lhes sensiveis perdas.

UM CRUZADOR INGLEZ CAPTURA O VAPOR AUSTRIACO "MARIENBAD".

LONDRES, 16 (A. A.) — Communicam de Alexandria, no Egypto, que um cruzador inglez aprisionou o vapor austriaco "Marienbad", que se dirigia para o porto de Trieste.

A ALTA DOS PREÇOS

MANAOS, 16 (A. A.) — As providencias adoptadas pelo governo do Estado e pelo poder municipal, para evitar explorações do commercio de generos alimenticios, pela elevação dos preços, têm produzido effeitos salutares.

OS RESERVISTAS ALLEMÃES NÃO SÃO RECEBIDOS EM VAPORES INGLEZES.

MANAOS, 16 (A. A.) — Os vapores inglezes sahidos para a Europa têm se recusado a conduzir os reservistas allemães que aqui se acham.

DESCÓBERTAS PRECIOSAS

MANAOS, 16 (A. A.) — Segundo informações fidedignas, foram descobertas importantes minas de diamante e de ferro, em vastas terras do rio Machado.

UM COMBATE ENTRE FRANCEZES E ALLEMÃES EM SARREBOURG, SENDO ESTES DERROTADOS.

PARIS, 16 (A. A.) — Um importante destacamento de forças francezas sahiu de Lunéville, penetrou na Lorena, avançando até Sarrebourg, onde travou combate com forças allemãs, batendo-as e conseguindo apoderar-se de uma bandeira allemã.

A CHEGADA DO GENERAL FRENCH PARA CONFERENCIAR COM O SR. POINCARÉ.

PARIS, 16 (A. A.) — Deve chegar amanhã a esta capital o general French, commandante em chefe das tropas inglezas enviadas para o continente.

O general French será recebido amanhã mesmo pelo presidente da Republica, sr. Raymundo Poincaré.

O EMBAIXADOR DA AUSTRIA RETIROU-SE DE LONDRES

LONDRES, 16 (A. A.) — Partiu para Vienna, via Genova, o embaixador da Austria nesta capital, que pediu os seus passaportes ao governo inglez.

O embaixador austriaco, que seguiu a bordo de um vapor inglez, offerecido pelo governo da Grã-Bretanha, deve chegar a Vienna no dia 27 do corrente.

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 65

temperou-o com agua, accendeu um cigarro, e esperou, saboreando a bebida a pequenos goles...

Cinco minutos depois appareceu o lacaio e disse:

— Estão executadas as ordens de v. ex. Está tudo prompto.

— Obrigada, rapaz.

"Agora agarra num chapéo de chuva e acompanha-me á cocheira, porque chove a cantaros.

"E tu, Guy... ouves? manda atrelar os cavallos... percebeste, não é assim? não quero repetir as minhas ordens... senão... bem sabes como ellas mordem !...

Dizendo estas palavras, sahiu, atravessou o pateo debaixo do guarda-chuva do lacaio, mandou abrir a portinhola do coupé e entrou.

Installou-se commodamente, collocou os pés no esquentador, envolveu-se na pelliça e esperou.

Guy de Maltaverne dirigiu-se tambem, com os tres amigos, á cocheira, resmungando:

— O diabo da Pileca imagina que o Baptista deixa sahir os cavallos... os cavallos, que são a garantia do que lhe devo !...

"Isto é que é uma entalação !... ora a minha vida !

Tentou convencer Andréa mais uma vez, mas esta respondeu-lhe com uma interjeição ignobil.

Mas reconsiderando, como si uma idéa luminosa lhe tivesse atravessado o cerebro, habituado a exigir e obter o impossivel, disse:

— Sabes que mais ?... Visto que tens medo que os sendeiros se constipem, puxa tu o coupé e mais estes tres typos que estão embasbacados a olhar para mim.

"Vamos ! depressa !... mettam-se aos varaes e tratem de puxar esta caixinha !... A trote !...

"Ha muita gente que vale mais que vocês e já tem feito peor.

O marquezinho e o visconde, um pouco desorientados pelo absyntho, acharam a idéa pyramidal e bradaram:

— Bravo !... que bella idéa !...

Guy ficou contentissimo, porque desarmava a colera da formosa rapariga, poupava os cavallos e ia executar uma excentricidade inedita, da qual certamente haviam de occupar-se o "Figaro", o "Gil Blas", o "Eco de Paris" e o "Gaulois".

Voltando-se para Désiré Mouton, disse:

— Andava a procurar um meio para o apresentar á Regina: aqui está elle.

A Pileca gritou de dentro do coupé.

— Então, meus fidalguinhos ? estou á espera !... Vamos !... a trote !... a trote...

— E' impagavel ! exclamaram os dois fidalgos, com gritinhos de satisfação.

— Meu caro Mouton, disse Guy, que começava a divertir-se, agarre os varaes.

A dignidade provinciana do palerma teve um protesto vago. Sentiu uma especie de vergonha pelo aviltamento a que Andréa os sujeitava.

Respondeu totalmente:

— Fazer de cavallo... isso é que não !

"Escolham outra coisa.

Guy observou com ar de troça:

— O amigo confiou-me o cuidado da sua educação; por isso nada de observações. Para os varaes !

— Mas isso é distincto ? perguntou o idiota, a quem a formosa peccadora dera o tratamento irreverente de boi de nora.

— Milord d'Arsouille e mais tarde os estroinas mais notaveis do fim do imperio fizeram muitas partidas destas... Tem ou não tem confiança em mim ? Asseguro-lhe que é distinctissimo...

Andréa impacientava-se cada vez mais. Abriu a portinhola e bradou:

— Andam ou não ? E' preciso chicote ?

Mouton metteu-se entre os varaes; o visconde agarrou-se ao da direita, o marquezinho ao da esquerda, Guy empurrou o coupé, e este começou a mover-se, com grande gaudio da creadagem, que chegava ás ja-

Joaquim Gomes de Castro

Seu fallecimento

Victima de antigos padecimentos, falleceu hontem ás 16 horas, em sua residencia á rua Visconde de Sapucahy 324, o nosso companheiro de imprensa Joaquim Gomes de Castro.

O enterro effectuar-se-á hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A' sua exma. familia e aos nossos prezados collegas d'«O Seculo», de onde fazia parte o extincto, «A Epoca» deixa aqui os seus mais sinceros pezames.

Um atropelamento e uma prisão

Ao passar hontem pela rua Santo Antonio o italiano Ambrosio Alfonso foi atropelado pelo auto 238, de propriedade do professor Frederico Figner e dirigido pelo chauffeur Joaquim de Oliveira que foi preso e autoado em flagrante na delegacia do 5 districto.

A victima, que recebeu varias escoriações pelo corpo foi soccorrida pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia á rua do Mattoso n. 132.

ASSASSINIO

Um marinheiro nacional assassina um soldado do Exercito

Em D. Clara

Um crime estupido foi praticado hontem á tarde na estação de D. Clara.

Cerca de 17 horas, o soldado do Exercito, Candido Antonio da Silva, do 6º corpo de artilharia montada e a praça do corpo de marinheiros Alfredo G. de Faria se achavam no largo da Viuva, em D. Clara, a palestrar quando por um motivo futil passaram a discutir.

Em dada ocasião o marinheiro Alfredo sacando rapidamente de uma pistola alvejou Candido, desfechando sobre elle sete tiros que o foram alcançar no peito e rosto.

Ferido mortalmente, o infeliz apenas teve tempo de dar alguns passos para cahir pesadamente ao solo.

Estava morto.

A esse tempo o marinheiro criminoso punha-se em fuga, correndo celeremente.

Ao chegar a certa distancia, porém, teve os passos embargados. E' que um grupo de soldados do 20º grupo de artilharia, attrahidos pelos estampidos tinham corrido em sua perseguição conseguindo prendel-o, apresentando-o logo em seguida ás autoridades do 23º districto que o autoaram em flagrante.

O cadaver do soldado foi removido para o necroterio do Hospital Central do Exercito, onde hoje será autopsiado pelos medicos legistas da policia.

No flagrante depuzeram diversas testemunhas.

O marinheiro criminoso foi mandado apresentar preso ao quartel general da Armada.

The «Brazilian News»

Recebêmos o segundo numero de "The Brazilian News", importante orgão da colonia ingleza que se publica nesta capital sob a direcção do sr. C. S. Rutlidge.

"The Brazilian News" é positivamente um jornal moderno e está destinado a um bello futuro.

Sente-se que os seus redactores são homens perfeitamente conhecedores do "métier".

"The Brazilian News" explora todos os assumptos: desde as finanças até ao sport, e, em tudo, sob qualquer pretexto, sempre apparece uma gravura ou uma caricatura espirituosa.

O numero que temos sobre a mesa assegura perfeitamente o conceito que vimos expendendo, e estamos certos de que, a continuar assim, o novo jornal da colonia britannica fará, dentro de pouco tempo, um ruidoso successo entre nós.

Nem outra coisa lhe desejamos, visto como o principal intuito de "The Brazilian News" é fazer a propaganda do nosso paiz no estrangeiro, informando-se de tudo quanto possuimos.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

THEATRO REPUBLICA — Illusionismo.

THEATRO APOLLO — "O Chico das Pegas".

THEATRO S. JOSE' — "Casos e Coisas".

PALACE-THEATRE — Attracções.

Reclamos

"CASOS E COISAS"

No S. José, continúa a ser representada com successo a revista "Casos e Coisas", que boas casas tem proporcionado ao popular theatro da alvo de significativos applausos.

Belmira de Almeida continu'a a obter applausos nos papeis de "Chá", "Exercito", "Pimenta", "Guiomar" e outros. Laura Godinho, na "Chimera do Amor", é sempre muito applaudida.

Alfredo Silva e Carlos Torres, nos principaes papeis masculinos, encarregam-se de trazer a platéa em constante hilaridade.

Esther Bergerath, Luiza Caldas, Trindade Morotilho, Asdrubal, Mattos, Franklin, Pedroso e demais artistas são todas as noites alvos de significativos applausos

Hoje, o São José dará as 11ª, 12ª e 13ª representações da revista "Casos e Coisas".

THEATRO REPUBLICA

O elegante theatro Republica, da avenida Gomes Freire, continu'a a proporcionar aos seus innumeros "habitués" noites de verdadeiro encanto.

Hoje, o notavel illusionista Maieroni alli apresentará numeros de grande attracção.

Por certo, o Republica apanhará colossal enchente.

Cinemas

IRIS — Soberbo programma novo, composto de tres magnificos "films", exhibirá hoje, na sua téla, o popular cinema Iris, que por certo, apanhará colossaes enchentes.

PARIS — Attrahente programma novo, composto dos "films": "O Juramento", "Imagem que accusa" e "Sciencia occulta".

O frequentado cinema da praça Tiradentes transbordará, por certo, nas diversas sessões que vae offerecer aos seus "habitués".

Noticias

ESTHER BERGERATH — Na proxima quinta-feira estará em festa o popular theatro São José. E' que alli faz a sua festa artistica, com a revista "Zig-zig-bum", a festejada e distincta actriz Esther Bergerath, um dos mais sympathicos elementos da companhia desse theatro.

ENFERMA — Continu'a guardando o leito a popular actriz Pepa Delgado, "estrella" da companhia que trabalha no São José.

AUZENDA DE OLIVEIRA — Faz sua festa artistica, na proxima quarta-feira, no theatro Recreio, a graciosa actriz Auzenda de Oliveira

Subirá á scena, nesse dia, a mimosa opereta "Amor de Principes", desempenhando a beneficiada o papel da princeza Nathalia.

FADO E MAXIXE — Amanhã, teremos no theatro São Pedro, a "reprise" da magnifica revista "Fado e Maxixe", que grande successo logrou obter na primitiva.

OS THEATROS — Não haverá hoje espectaculo nos theatros Recreio, Polytheama e São Pedro.

Continuam com as suas portas fechadas o Municipal, o Carlos Gomes e o Rio Branco.

"O CHICO DAS PEGAS" — No theatro Apollo teremos hoje a "première" da opereta "O Chico das Pegas", original de Eduardo Schuwalbac, e musica do maestro Felippe Duarte.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA — A Companhia Christiano de Souza, que actualmente está trabalhando no norte do paiz, deve embarcar no proximo mez de setembro para esta capital, aqui estreando no theatro Recreio

"NOVIDADES"

Na proxima quarta-feira será publicado nesta capital mais um vespertino moderno de larga informação. "Novidades" será o titulo do nosso novel collega, que conta com os maiores recursos intellectuaes e materiaes para vencer.

"Novidades" será redigido por um numeroso grupo de jornalistas, experimentados, activos e profundos conhecedores do "métier". Sua impressão será feita caprichosamente em officinas proprias, adoptando elle os mais modernos processos da imprensa da Europa e da America do Norte.

"Novidades" tem correspondentes telegraphicos dos mais activos em Paris, Londres, Roma, Nova York e Buenos Aires

Esperamos o novel collega que, pelos elementos seguros de que disporá, ha de triumphar certamente.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

O sr. José da Franca Leal faz annos hoje.

—Muitas felicitações receberá hoje, por completar mais um natalicio, o sr. Julio Cesar Leal Junior.

—Innumeras felicitações recebeu hontem, por ter completado mais um natalicio, o illustre advogado dr. José Faustino Porto Filho, irmão do nosso companheiro de redacção dr. Adolpho Faustino Porto.

—Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Dóra Leite Bandeira de Mello, distincta normalista e filha do capitão Bandeira de Mello.

—Faz annos hoje o sr. Henrique Delforge.

—Foi hontem muito felicitada, pela passagem do seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Maria Veiga Desouzart, esposa do sr. Gustavo Frederico Desouzart, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

Commemorando essa data, realisou-se, á noite, uma linda festa em casa da anniversariante.

Estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Carlos de Assis Veiga, Ludgero dos Reis, bacharel Raul da Costa Teixeira, dr. Arthur Baptista Lima, Henrique Gaspar Ramos, João Veiga, Manoel Alves de Paiva, José Rosas, Heitor Boyd, senhoritas Avelina Reis e Isaura Teixeira e sras. Assis Veiga e Baptista Lima.

CARLOS LOPES

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Carlos Lopes, zeloso e competente chefe das officinas de machinas de impressão d'"A Epoca".

Por esse motivo, o Carlos terá hoje occasião de receber muitos cumprimentos de seus amigos e companheiros.

—Faz annos hoje a senhorita Adelina de Miranda Azeredo, filha do coronel Luiz Henrique Xavier de Azeredo, gerente d'"O Fluminense", de Nictheroy.

TENENTE ARARIPE

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Alencar Araripe, brioso official da Guarda Municipal da Bahia e ajudante de ordens do intendente da capital bahiana.

—Faz annos hoje o guarda-marinha machinista Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro.

—Conta hoje mais um anniversario natalicio o illustre medico dr. Antenor Benevides.

—Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Mucio Maciel Levy, funccionario publico do Estado do Rio.

CASAMENTOS

Com mlle. Isaura Diniz Drummond contratou hontem casamento o nosso collega de imprensa dr. Affonso Lopes de Almeida.

BAPTISADOS

Na cathedral de Nictheroy, recebeu hontem as aguas lustraes do baptismo a innocente Sylvia, filha do sr. Roberto José Fernandes, da praça daquella cidade.

Foram padrinhos o sr. Manoel Candido da Silva e a exma. sra. d. Maria Miranda da Silva.

CONCERTOS

Depois de amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", realisa-se o 11º concerto de musica de camera, da série organisada pelo violinista patricio Francisco Chiaffitelli. Essa festa de arte é consagrada á moderna escola franceza, constituindo uma nota digna de attenção a primeira audição do quartetto de cordas de Claude Débussy, e o não menos interessante trio de Vincent d'Indy, que será executado egualmente em primeira audição.

E' este o programma:

1 — Quartetto para cordas (primeira audição), Claude Débussy: a) animé et trés décidé; b) assez vif e bien rythmé; c) andantino; d) trés moderé — mouvimenté et avec passion — Professor Chiaffitelli, sra. Milone Vaz, Orlando Frederico e sra. Brazilina Bormann.

2 — Sonata para piano e violino (primeiro audição), Sylvio Lazzaro: a) lento — allegro non tropo; b) lento; c) con fuoco — Senhorita Suzanna de Figueiredo e professor Chiaffitelli.

3 — Trio para piano e cordas (primeira audição), Vincent d'Andy: I, ouverture; II, divertissement; III, chant élégiaque; IV, final — Senhorita Sylvia de Figueiredo, professor Chaffitelli e sra. Brazilina Bormann.

— Foi transferido para o proximo dia 22 do corrente o 10º concerto da série que vem organisando a Sociedade de Concertos Symphonicos.

INAUGURAÇÕES

Inaugurou-se ante-hontem, ás 15 horas, o novo Cinema Variedades, á rua Mariz e Barros, proximo á praça da Bandeira.

Ao acto, que foi solemne, assistiu a imprensa, a cujos representantes foi offerecida uma taça de champagne.

O programma exhibido agradou immensamente.

O novo cinema acha-se installado com o maximo conforto e muito luxo.

Será um ponto onde as familias poderão realisar reuniões "chics".

RECEPÇÕES

O illustre ministro da Republica Argentina, dr. Lucas Ayarragaray, e sua exma. senhora suspenderam as suas recepções, por motivo do fallecimento do eminente estadista dr. Saenz Peña.

CONFERENCIAS

No salão nobre do "Jornal do Commercio" realisa hoje a sua annunciada conferencia o brilhante literato Sebastião Sampaio, nosso collega de imprensa.

Em sua palestra, que terá logar ás 16 horas, o joven intellectual dissertará sobre o suggestivo thema "O silencio".

Dadas as sympathias que merecidamente conquistou entre nós, Sebastião Sampaio terá a ouvil-o, na palestra de hoje, um auditorio composto do que ha de mais fino na sociedade carioca.

COMMEMORAÇÕES

Foi transferida, "sine die", a inauguração da lapide da sepultura do illustre escriptor patricio Euclydes da Cunha, bem como a sessão solemne, a conferencia do sr. Escragnolle Doria e a distribuição da "Revista do Gremio", homenagens que o Gremio Euclydes da Cunha pretendia prestar, ante-hontem, dia do anniversario da morte do saudoso autor d'"Os Sertões", ao seu patrono.

VIAJANTES

E' esperado amanhã, da Europa, o sr. Vicente Passarello.

—Embarcará na Europa, com destino a esta capital, o dr. José Carlos Rodrigues.

—A bordo do vapor austriaco "Alice", chegou hontem a esta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o bispo de Nictheroy, d. Agostinho Benassi.

—Segue amanhã para Montevidéo, a bordo do "Saturno", em viagem de recreio, o sr. José Hora.

—Estão nesta capital, de regresso de sua recente viagem á Hespanha, o jornalista hespanhol sr. Antonio Cid e sua exma. familia.

—Vindo da Europa, onde esteve exercendo as funcções de chefe da sub-commissão naval em Spezzia, chegou antehontem a esta capital, a bordo do "Gelria", o capitão de mar e guerra Felinto Perry.

HOSPEDES

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os srs.:

Pharmaceutico Antonio Soares Ramos, Alberto José Rangel, Miguel Parente, Joaquim Dias do Valle, Joaquim Santos, Antonio Soares Teixeira, Guilherme Bragança, Thomaz Dias, general Palmeiro da Fontoura, F. Ribeiro, Aristides Lopes e senhora, João Veiga Vianna, Bernardino Vallim e mme. Maria Gonçalves da Silva.

ENFERMOS

Acha-se quasi restabelecido da enfermidade de que fôra accommettido o dr. Olegario Pinto, presidente do Estado de Goyaz.

MISSAS

Amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, será rezada missa por alma do sr. Americo Fróes, sogro do dr. Garcia Pires, auditor da Guerra.

—Hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, reza-se missa por alma do coronel Joaquim Thomaz de Aquino Cabral.

—Em suffragio da alma de d. Ernestina Sanderson, será rezada missa do setimo dia, ás 9 horas de hoje, na matriz da Gloria, do largo do Machado.

—Por alma de d. Cordolina da Silveira Lins de Almeida, celebra-se missa de setimo dia, hoje, ás 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria.

—Será rezada missa de trigesimo dia em suffragio da alma do sr. Alberto Jacques, hoje, ás 9 horas.

—Em commemoração ao fallecimento do sr. João Antonio Gomes da Silva, celebra-se missa por sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

—A familia do dr. Carlos Conteville manda celebrar missa de trigesimo dia em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra.

—Por alma do sr. Manoel Eustachio dos Santos Guimarães celebra-se hoje missa, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

—A familia de d. Angelica Del-Vecchio faz rezar hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

—Na egreja de S. Francisco de Paula celebra-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa em suffragio da alma do sr. Alvaro Rosauro de Almeida.

—A familia de d. Marianna Azevedo Monteiro de Castro manda rezar missa de trigesimo dia por sua alma, hoje, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, á rua Jockey Club n. 223, e sepultou-se hontem o sr. Henrique Stepple, funccionario do "Diario Official".

O extincto fez parte da redacção de varios jornaes desta capital, tendo sido redactor d'"O Paiz", sob a chefia de Quintino Bocayuva.

ENTERRAMENTOS

Em Petropolis realisou-se ante-hontem, ás 17 horas, o enterro do dr. Victor Mattos Rudge, official de gabinete do ministro da Agricultura.

O feretro achava-se coberto de grande numero de corôas e palmas de flôres naturaes, em cujas fitas se liam sentidas dedicatorias.

A' residencia do extincto compareceram muitas pessôas de suas relações.

O cortejo funebre era composto de uma grande fila de carros, e a elle compareceram o ministro da Agricultura, o pessoal de seu gabinete e muitas outras pessôas.

A corrida de hontem no DERBY-CLUB

CAMPO ALEGRE II LEVANTA O «GRANDE PREMIO EXCELSIOR»

O «meeting» principiou com um formidavel escandalo promovido pelo «gordo» proprietario da egua Parade

Um bello gesto de Domingo Suárez

D. Ferreira e Zabala obtêm duas victorias cada um

I — Campo Alegre II, vencedor do «Grande Premio Excelsior», pilotado por Zabala. II — Chegada do «Grande Excelsior» — Campo Alegre e Mont Blanc. III — Make Money vencedor do «Itamaraty», pilotado pelo habil D. Ferreira. IV — Chegada do pareo «Itamaraty» — Make Money, Confiante, Boulevard e Jandyra. V — Wolt-Lad vencedor do pareo «Extra», pilotado por Zabala. VI — Chegada do pareo «Extra» — Wolt-Lad e Minas Geraes

O Derby-Club realisou hontem mais uma corrida, á qual serviu de base o "Grande Premio Excelsior", em 1.750 metros, de 5:000$, reservado a animaes europeus de dois annos e platinos e nacionaes de tres.

A reunião esteve regular, tendo reinado muita animação entre o grande numero dos "turfmens" que lá estiveram.

As classicas honras do dia couberam ao "stud" Campo Alegre, cujas côres foram victoriosas no "Grande Excelsior", com o excellente potro Campo Alegre.

O "meeting" seria irreprehensivel, si não fosse o enorme escandalo verificado no pareo "Cosmos", e acabando este posto em pratica pelo conhecido tribofeiro Carlos Coutinho e do qual passamos agora a tratar.

CASO PARADE

O sr. Carlos Coutinho não gosta que os outros ganhem...

O escandalo verificado hontem é dos de primeira grandeza, e prova um cynismo revoltante por parte do seu autor.

Antes de iniciarmos a nossa narração e consequente apreciação sobre a patifaria, deixemos a não responsabilidade da directoria do Derby. Sim, pois que o dr. Frontin, presidente da sociedade, prometteu tomar providencias energicas sobre o caso. Quanto a isto, esperaremos.

Todos que lidam no meio sportivo, ao ser organizado o programma para a festa turfistica de hontem, viram na egua Parade, inscripta no pareo "Cosmos", a provavel vencedora. Vae dahi o grande jogo feito no referido animal, tendo o ex-jockey official da [illegible], affirmado aos seus amigos o triumpho da filha de S. Michel. Ora, bem raciocinando, isto é um acto correcto, e não tinha o sr. Carlos Coutinho, proprietario de Parade, o direito de prohibir a quem quer que fosse de fazer apostas na sua pupilla.

Pois bem; o sr. Coutinho ficou pavorosamente raivoso, quando soube das informações prestadas pelo honesto jockey da écurie Paris, e, a seus manos desforrar-se dos que haviam "andado" na sua frente.

E, si bem o disse, melhor o fez, não apresentando a correr a egua [illegible], modo por que exercia a sua mesquinha vingança sobre Domingos Suarez e outros "turfmen".

Como desculpa, alegou o deshonesto proprietario estar a Parade "sentida", e, no emtanto, o que havia era o do "gordo" importador não ter jogado uns cobres na filha de Pallas.

Tendo noticia do assalto que se preparava ao dinheiro alheio, procurámos o profissional furtado e ouvimos-lhe, mais ou menos, as seguintes palavras:

— O Coutinho e o Manduca, de commum accordo, resolveram fazer propalar o "sentimento" da Parade, com o fim de justificar a sua ausencia no pareo "Cosmos". Jogaram, outrosim, fortemente no cavallo Zingaro, levando o piloto do Maipú, que tambem é da honesta firma, ordem de não disputar, garantindo, assim, ainda mais a victoria do filho de Dinnsford, e, consequente lucro da "panellinha".

Continuando, affirmou-nos o digno profissional estar a egua Parade de "perfeita saude", e, na occasião dessa affirmação, na casa de apostas do Bahia, estavam presentes os srs. Orestes Pinto, Domingos Pereira Filho, Eduardo Bahia, Arnaldo e outros.

Não pára mais. Sabendo o que se preparava entre o proprietario e o "entraineur" do animal em questão, Domingos Suarez procurou este ultimo, e, tendo a confirmação do não apresentamento de Parade, profligou-lhe esse procedimento, dizendo-lhe boas verdades e exonerando-se do cargo de jockey official da écurie Paris.

* * *

Bem nobre; foi o comportamento de Suarez, e grandemente ridicula e deshonesta a conducta do sr. Carlos Coutinho.

E, para terminar: Parade não correu; ganhou Zingaro; a "quadrilha" locupletou-se com os lucros tão criminosamente adquiridos, e ficou registrado na temporada de 1914 mais um grande escandalo, posto em pratica por um patife, por um proprietario de fancaria, que nem ao menos é brazileiro: é "allemão"!

Ao ser corrido o primeiro pareo, tivemos a impressão perfeita de que estavamos assistindo a um dos "celeberrimos" pareos da saudosa Villa Guarany. Não obstante a vergonhosa acção do sr. Carlos Coutinho, conforme viram os leitores pelo que já dissemos acima, o pareo foi uma verdadeira vergonha.

Ao ser levantada a fita do "starting-gate", Pretty Polly pulou na ponta, logo depois substituida pelo Zingaro. A filha de Hamburg passou pelas archibancadas em segundo logar, seguida de Maipu' e Mistella.

Na primeira curva, a pilotada de D. Vaz foi para a terceira collocação e, na altura do Itamaraty, collocou-se a um corpo do "leader".

Ao ser feita a ultima curva, o piloto de Mistella arrumou a Pretty Polly para fóra, com o fito de dar entrada ao Maipu'.

Na verdade, este conseguiu entrar por dentro, porém, (oh! fatalidade) nesse momento, o filho de Santry maneou, e gravemente, de fórma a não poder completar o percurso.

Zingaro ganhou a prova facilmente, por um corpo de luz e Pretty Polly formou a dupla.

E, assim, terminou a grande "africa" do "façanhudo" proprietario da écurie Paris.

Contra a espectativa geral, o pareo "Progresso" foi ganho pelo cavallo Chananeco.

Dynamite, da qual muito se esperava, nada fez.

A sahida foi um tanto demorada, porém, o "starter" fez funccionar o apparelho em boa occasião, pulando na frente Divette. Grapiapunha, logo depois, foi para a vanguarda, ficando a filha de Zimpanet em segundo, seguida de Boronat, Dynamite, Princeza do Sul, Chananeco e Esmeraldina, nessa ordem.

Depois da primeira curva, Divette foi para segundo, ao mesmo tempo que a pilotada de Araya se collocava em terceiro e Chananeco melhorava de collocação.

No Itamaraty, a pilotada de Torterolli passou á primeira collocação, acompanhada de perto pela Dynamite. Assim, correram até á recta do rio, onde, Chananeco começou a se approximar e, ao ser feita a ultima curva, os tres animaes estavam quasi emparelhados.

Uma vez na recta de chegada, o filho de Nichlauss, solicitado pelo seu piloto, passou por Divette e Dynamite, para vencer o pareo facilmente por dois corpos de luz. Dynamite manteve a segunda collocação, a tres corpos da pilotada de Torterolli.

Os demais nada fizeram.

Apesar dos contos espalhados de que Wolf Lad se achava sentido, o filho de Galloping Lad foi o vencedor do pareo "Extra", em uma chegada bellissima com o potro Minas Geraes.

Sahida difficillima e regular. Belle Augevine foi a primeira a pular, logo depois substituida pelo Minas Geraes, ficando a pilotada de D. Ferreira em segundo, seguida de Wolf Lad, Stromboli, Diomed, Itatinga, Democratica e Lady Olive, nessa ordem.

Na altura do Turf Club, Belle Augevine foi para a principal posição, abrindo luz de dois corpos. Na recta do rio, esta continuava na vanguarda, e Wolf Lad, Minas Geraes e Itatinga, corriam quasi emparelhados.

Antes da ultima curva, o pilotado de L. Junior collocou-se á anca da "leader", o que fez com que Zabala avançasse por fóra, acompanhando a pensionista do stud Ipanema.

Na recta final, o filho de Sil er Streack atacou Belle Augevine, e esta, após ligeira luta, se entregou ao representante da jaqueta ouro.

Na altura do distanciado, quando a todos parecia certa a victoria de Minas Geraes, Wolf Lad, magistralmente tocado pelo Zabala, juntou com o "leader" e o habil profissional, pondo em pratica toda a sua pericia, póde vencer o pareo, fazendo o seu pilotado livrar a differença de cabeça.

Belle Angevine, que produziu optima "performance", foi o terceiro collocado.

Os demais longe.

O publico applaudiu com calor o desenlace dessa prova.

Ao pareo "Itamaraty", foram apresentados Lord Lister, Pretty Polly, Confiante, Jandyra, Golden Breeze, Make Money, Boulevard, São Clemente e Durian, não comparecendo, e isto sem fazer falta, Your Name.

Dada que foi a partida, Confiante foi o primeiro a pular, seguindo-se-lhe Durian, Make Money, Golden Breeze, etc.

Ao ser feita a primeira curva, Make Money tomou a segunda posição, ao tempo que Jandyra, que havia partido mal, occupava a terceira posição.

Na altura dos 2.000 metros, Make Money, muito bem instigado pelo Dominguinhos, atropelou ainda mais a filha de Arizona, e, assim, correram, mais ou menos emparelhados, até á setta da milha, onde o cavallo norte-americano livrou meio corpo sobre Confiante, para vir triumphar por essa differença, sob applausos das archibancadas ao honesto jockey gaucho.

Boulevard, que, nos ultimos momentos, produziu estupenda chegada, obteve a terceira collocação, a tres corpos do pilotado de Zabala.

Jandyra, que o velho Marcellino se incumbiu de fazer sahir mal, chegou em quarto, derrotando Pretty Polly, Durian, São Clemente, Golden Breeze e Lord Lister, nessa ordem.

O vencedor é tratado por Alberto Teixeira e foi importado pelo sr. Domingos Torres.

—Campo Alegre II, o *aludo* filho de Mintagon, foi o vencedor do "Grande Premio Excelsior", após uma carreira bastante movimentada.

Mont Blanc, dirigido com grande inepcia pelo jockey Araya, foi o segundo collocado.

Ipamery, um dos grandes favoritos do publico, terminou em optimo terceiro logar, dado o grande numero de contratempos que teve durante o percurso. O "starter" fez funccionar o apparelho em boa occasião, pulando na frente o potro Campo Alegre. Na passagem pelas archibancadas, o pilotado de Zabala mantinha a principal posição, seguido de Alcalá, Chileno, Mont Blanc, Cirano, Lulião, General Popoff e Ipamery; esta muito prejudicada pelo enorme "chambão" que levou logo á sahida, do potro Chileno. Assim correram até as proximidades da recta opposta, onde Chileno e Cirano foram para as primeiras collocações, seguindo-se Alcalá, Mont Blanc, Campo Alegre (este muito soffreado), emquanto Ipamery procura melhor collocação. Na recta do rio, Torterolli, forçando a sua pilotada, passou rapidamente do ultimo para o terceiro posto, o que fez com que Zabala soltasse o seu pilotado, passando logo a assumir o commando do lote. Nesse tempo, Alcalá, Chileno e Cirano, que até então mantinham as primeiras collocações, eram tambem batidos por Mont Blanc, cuja carreira vinha sendo completamente sacrificada pelo seu piloto. Na ultima curva, Campo Alegre estava na frente, seguido de Ipamery e Mont Blanc. A filha de Whipsnade, solicitada por Torterolli, conseguiu emparelhar com o filho de Mintagon, que pouco depois a dominava francamente. Nesse momento, Mont Blanc surge pelo meio da pista, porém não póde mais alcançar o representante da jaqueta azul e preto, que venceu a prova facilmente, por um corpo e meio de differença. Mont Blanc, segundo collocado, deixou Ipamery a egual differença. E era o potro do sr. Novis que estava sentido, que não corria, emfim, outras coisas mais!...

— Conforme era esperado, o pareo "Dezesete de Setembro" teve por vencedor o cavallo Mont d'Or. O filho de Long Tom sahiu em terceiro, na primeira curva passou para a posição de "leader" e, uma vez ahi, não mais a perdeu, até vencer a carreira facilmente, por dois corpos de luz. Meggy-Guassu', que correu muito mal no Derby Club, ainda assim produziu optima figura, obtendo um bom segundo logar. Voltige e Werther, que durante o percurso andaram trocando as ultimas collocações, nada fizeram. O pensionista do sr. Fortuna chegou em terceiro e o filho de Hamsted, que nos pareceu em absoluta decadencia, veiu longe.

— Brutus foi o vencedor do pareo "Supplementar", dirigido com muita habilidade por D. Ferreira, que assim obteve o seu segundo triumpho. Ao ser levantado o apparelho, pulou na frente Bohême, logo depois substituida pelo pilotado do jockey gaucho, ficando a pensionista do "stud" Lyrico em segundo, seguida de Zélle e Sagaz. Este, na curva para a recta opposta, forçou muito e foi perseguir o "leader", passando Zélle para terceiro e ficando no ultimo posto a pilotada de Claudio Ferreira. Assim fizeram a ultima curva, onde Sagaz, completamente esgotado pela perseguição que movera ao filho de Mintagon, foi derrotado pela Zélle. Aurelio Olmos langou a sua pilotada com energia, porém, nos ultimos momentos, D. Ferreira, aproveitando-se com extraordinaria pericia as ultimas forças do seu pilotado, fel-o vencer o pareo, com esforço, por meio corpo. Zélle deixou Sagaz a tres corpos. Bohême nada fez.

Eis o resumo dos pareos:

1º pareo "Cosmos" — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 300$000.

ZINGARO, m., castanho, tres annos, Inglaterra, por Dinnsford e Ajantha, do sr. Oscar Barbosa, C. Ferreira, 53 kilos, 1º.

Pretty Polly, A. Vaz, 51 kilos, 2º.

Mistella, D. Vaz, 51 kilos, 3º.

Maipu', C. Coutinho, 53 kilos, 0.

Não correu Parade.

Tempo: 107 segundos.

Rateios: em primeiro logar, 12$200; dupla, 137$700.

Movimento do pareo: 1:518$000.

Ganho por um corpo.

Do segundo ao terceiro, dois corpos.

2º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

CHANANECO, m., zaino, quatro annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do sr. Albano de Oliveira, A. Fernandes, 49 kilos, 1º.

Dynamite, L. Araya, 52 kilos, 2º.

Divette, Torterolli, 51 kilos, 3º.

Princeza do Sul, A. Vaz, 50 kilos, 0.

Esmeraldina, Le Mener, 51 kilos, 0.

Grapiapunha, F. Saul, 50 kilos, 0.

Boronat, D. Vaz, 50 kilos, 0.

Não correu Amazona.

Tempo: 102 segundos e 3|5.

Rateios: em primeiro logar, 98$200; dupla, 555$800.

Movimento do pareo: 8:254$000.

Ganho por dois corpos.

Do segundo ao terceiro, tres corpos.

3º pareo — "Extra" 1.500 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

WOLF LAD, m., castanho, dois annos, Inglaterra, por Galloping Lad e Namilia, do "stud" Oriental, P. Zabala, 51 kilos, 1º.

Minas Geraes, L. Junior, 51 kilos, 2º.

Belle Augevine, D. Ferreira, 51 kilos, 3º.

Itatinga, L. Araya, 50 kilos, 0.

Diomed, D. Croft, 51 kilos, 0.

Stromboli, C. Ferreira, 51 kilos, 0.

Democratica, R. Cruz, 51 kilos, 0.

Lady Olive, D. Vaz, 51 kilos, 0.

Tufão, R. Paris, parado.

Não correu Cinco de Margo.

Tempo: 101 segundos e 1|5.

Rateios: em primeiro logar, 28$000; dupla, 362$700.

Movimento do pareo: 11:649$000.

Ganho por pescoço.

Do segundo ao terceiro, tres corpos.

4º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros — Premios: 1:600$ e 320$000.

MAKE MONEY, m., castanho, tres annos, Inglaterra, por Ormondale e Lady Miss, do "stud" Guerreiro, D. Ferreira, 53 kilos, 1º.

Confiante, Zabala, 53 kilos, 2º.

Boulevard, Le Mener, 53 kilos, 3º.

Jandyra, Marcellino, 51 kilos, 0.

Pretty Polly, Claudio, 51 kilos, 0.

S. Clemente, J. Coutinho, 53 kilos, 0.

Durian, Aurelio Olmos, 51 kilos, 0.

Golden Breeze, L. Junior, 51 kilos, 0.

Lord Lister, D. Vaz, 53 kilos, 0.

Não correu Your Name.

Tempo: 106 segundos e 2|5.

Rateios: em primeiro logar, 19$100; dupla, 25$100.

Movimento do pareo: 13:766$000.

Ganho por meio corpo.

Do segundo ao terceiro, tres quartos de corpo.

5º pareo — "Grande Premio Excelsior" — 1.750 metros Premios: 5:000$ e 1:000$000.

CAMPO ALEGRE, m., alazão, dois annos, Inglaterra, por Mintagon e Lorgnette, do "stud" Campo Alegre, P. Zabala, 51 kilos, 1º.

Mont Blanc, Araya, 51 kilos, 2º.

Ipamery, Torterolli, 49 kilos, 3º.

Chileno, A. Silva, 51 kilos, 0.

Sulião, D. Suarez, 51 kilos, 0.

Alcalá, D. Ferreira, 51 kilos, 0.

General Popoff, Aurelio Olmos, 51 kilos, 0.

Cirano, R. Paris, 51 kilos, 0.

Não correram Poeta, Bonnie Agnes, Laur Dream, Miss Linda, Stromboli, Desdemonellina, Infallivel, Meyón, Davea, Cruz Alta, Dictadura, Napoleão, Beduino, Ratinka, Janina, Yoy-You, Miss Florence, Tufão, Pierrot, Archwise, Gr. Angevine e Aymoré.

Tempo: 116 segundos e 2|5.

Rateios: em primeiro logar, 45$100; dupla, 265$200.

Movimento do pareo: 20:370$000.

Ganho por um corpo e meio.

Do segundo ao terceiro, egual differença.

6º pareo — "Dezesete de Setembro" — 2.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

MONT D'OR, m., alazão, quatro annos, Inglaterra, por Long Tom e Schearling, da coudelaria Brazil, L. Araya, 53 kilos, 1º.

Meggy-Guassu', D. Ferreira, 53 kilos, 2º.

Voltige, Zalazar, 57 kilos, 3º.

Werther, C. Ferreira, 54 kilos, 0.

Tempo: 132 segundos e 1|5.

Rateios: em primeiro logar, 26$000; dupla, 23$000.

Movimento do pareo: 16:444$000.

Ganho por dois corpos.

Do segundo ao terceiro, differença de pa-theta.

7º pareo — "Supplementar" — 1.650 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

BRUTUS, m., alazão, quatro annos, Inglaterra, por Mintagon e Silver Fowl, do "stud" Guerreiro, D. Ferreira, 53 kilos, 1º.

Zélle, Aurelio Olmos, 51 kilos, 2º.

Sagaz, A. Fernandez, 53 kilos, 3º.

Bohême, Claudio, 51 kilos, 0.

Não correram Condor e Amazone.

Tempo: 110 segundos.

Rateios: em primeiro logar, 40$100; dupla, 55$900.

Movimento do pareo: 13:327$000.

Ganho por meio corpo.

Do segundo ao terceiro, tres corpos.

Movimento geral: 88:398$000.

A festa de hoje n'«A Hora Legal»

Amanhã, 17, realisa-se uma festa, por muitos titulos sympathica: a estimada sociedade de capitalisação "A Hora Legal" inaugura o seu escriptorio central, á avenida Rio Branco n. 45, 1º andar, tendo convidado para esta solemnidade as mais distinctas e illustres familias do Rio de Janeiro.

Quantos conhecem "A Hora Legal" e sabem, portanto, a utilidade incontestavel de tão digna instituição, podem bem calcular a carinhosa solicitude com que centenas de pessoas, das mais gradas do nosso meio, procurarão nesse dia dar um vivo e sincero testemunho do seu apreço a uma das mais bellas e lidimas representantes do mutualismo, que poucas vezes terá visto praticadas tão perfeita e proveitosamente as suas sublimes leis e disposições.

Dizer que essa festa constituirá a consagração definitiva de "A Hora Legal" seria apenas um erro de quem desconhecesse que, nesta data, ella já vive feliz na estima e sympathia do publico; onde, para crear solidas e immorredouras raizes, bastou que tornasse conhecido o seu grandioso e inimitavel programma.

Nelle, com effeito, se accumulam, num admiravel e bello conjunto, todos os pontos susceptiveis de justificar a affirmação de que não era possivel fazer-se melhor.

Si os principaes requisitos para o triumpho de uma sociedade deste genero são o minimo de difficuldades para a inscripção, o maximo de vantagens e todas as garantias exigiveis, "A Hora Legal" bem póde dizer-se que, não se limitando a realizal-os brilhantemente, ainda conseguiu excedel-os em muito, achando nas hábeis e intelligentes combinações que a distinguem das suas congeneres, o verdadeiro caminho para um successo sem igual em todos os pontos onde a sua benefica influencia se faça sentir.

Antes de tudo, "A Hora Legal" tem uma suprema qualidade, que por si só logo a faria vencer em qualquer parte do mundo que tivesse a felicidade de a ver nascer: é uma verdadeira sociedade mutua, de economia, na mais legitima extensão da palavra, pois nella ha logar para todos, desde o mais poderoso até aquelle que na escala da fortuna occupe o logar mais infimo, o mais humilde e apagado.

Dentro das suas séries modelares encontrar-se-hão lado a lado, sob o mesmo lemma de "todos por um e um por todos", sob a mesma justa ambição do bem-estar e conforto geraes, sob a mesma egide da bemfazeja sociedade, encontrar-se-hão, diziamos, todas as classes que na vida se sentem divididas pela differença de fortuna, de meio ou de educação.

Onde o grande capitalista encontrar a compensação do capital empregado, encontral-a-ha proporcionalmente equal o modesto proletario.

Onde houver mais interesses para a fortuna, haverá tambem sorrisos e esperanças para a desgraça.

Encontra o rico na "A Hora Legal", sem grande sacrificio, um meio de augmentar o seu poderio e a sua riqueza? Pois tambem o pobre alli irá achar, com sacrificio quasi insensivel, a garantia de um futuro sem privações, o pão da velhice, a tranquillidade do seu lar.

Tal é um dos aspectos mais sympathicos e dignos de admiração da indole da referida sociedade. Ella ensina a verdadeira democracia, não com lições de secca erudição, nem com theorias de duvidosa praticabilidade, mas com a maior simplicidade e clareza, incluindo nas suas disposições variadas séries, em que todos, todos, sem distincção alguma, encontram um logar attrahente e compensador.

Impõe-se tambem "A Hora Legal" pela rapidez com que as suas tabellas consentem receber-se o peculio, sendo esse sem duvida um dos principaes motivos da rapida e triumphal carreira que ella tem feito entre nós. Lêr os seus estatutos, é, na verdade, ver-se obrigado quem o fizer a confessar que nunca com tanta felicidade se congregaram os mais variados e valiosos elementos para tornarem excepcionalmente interessante e imprescindivel uma associação deste genero.

Tudo isto, porém, nada seria se, para garantir o mais fiel e zeloso cumprimento de tantas e tão formosas promessas, não se tivesse reunido uma pleiade distinctissima de nomes, que bastam, á testa de qualquer empresa, para demonstrar a sua honestidade e conveniencia, para fazer crer numa iniciativa louvavel e proveitosa, para garantir o seu rapido e successivo desenvolvimento, para attrahir, em summa, não apenas o respeito e a consideração de toda a gente, mas tambem a confiança e a mais profunda amizade, imprescindiveis para o triumpho definitivo.

Quando dissemos que a festa de amanhã constituiria uma data indelevel nos annaes da nossa melhor sociedade, é porque sabiamos de antemão que a illustre e estimada directoria da "A Hora Legal" verá as suas salas repletas de quantos amigos e admiradores o passado austero e laborioso de todos os seus membros soube conquistar em muitos e gloriosos annos de trabalho honrado, intelligente e perseverante.

Compõem a directoria daquella estimadissima sociedade dos srs. José Eugenio Monteiro de Barros, Tolentino Rodrigues França, Astolpho de Oliveira Dias, João Carlos Guilherme de Oliveira, Thiago Evangelista de Almeida, João Antonio Fernandes e José Machado da Silva.

Os seus nomes dispensam qualquer menção especial, que nunca conseguiria attingir quanto a verdade e a justiça exigiriam que delles se dissesse. Cital-os é o bastante para fazer o maior elogio da "A Hora Legal" e impol-a á admiração de todos!

De quanto pesam no conceito publico esses nomes, fallam as suas relações nos meios mais selectos e mais dignos do Brazil! De quanto elles são capazes, á testa de uma empresa, a que entregam todo o seu cuidado, todo o seu cerebro e toda a sua iniciativa, diso eloquentemente a vida até hoje de qualquer delles, homens de acção e de estudo, que sabem como se vencem difficuldades e como na luta constante e bem organisada é que está o segredo da mais completa victoria.

Não admira, pois, que "A Hora Legal" seja uma instituição modelar, constituindo mesmo um exemplo para quantas queiram entrar na historia com a tradição abençoada de quem foi util, benefico e generoso: E' que ella é obra do carinho, da intelligencia e da abnegação desses sete homens que, impondo-se á consagração do publico, crearam por ella o amor que se póde ter a uma filha dilecta, que nos mereça os cuidados de todos os momentos e os sacrificios de uma vida inteira.

(Do *Jornal do Commercio*, secção *Commercio e Industria*, de hontem).

93.504)

SPORT

FOOT-BALL

OS "MATCHES" DE HONTEM. — BOTAFOGO "VERSUS" SÃO CHRISTOVÃO

No jogo realisado entre os clubs acima, venceu o Botafogo, em ambos os "teams", por 3X0 e 8X0, respectivamente, nos primeiros e segundos.

PAYSANDU' "VERSUS" FLUMINENSE

No "match" entre essas duas poderosas sociedades, sahiu vencedor o Fluminense, pelo "score" de 4X1.

66 — GERMANA

nellas e estava satisfeitissima por presencear o aviltamento dos anuos.

O trem entrou na avenida, arrastado pelos quatro cavalheiros, suando por todos os póros, vestidos com compridos casacos forrados de pelles e curvados a ponto de lhes arrastarem as abas na lama da rua.

Trotavam, atravessando as poças d'agua e os montes de lama, contentissimos por se verem salpicados da cabeça aos pés.

Divertiam-se enormemente, conversavam, riam, tratavam-se uns aos outros pelos nomes dos cavallos, excitavam-se por estalidos da lingua, tinham exclamações e vocabulos de cocheiros e sentiam um prazer de depravados quando ouviam Andréa Pilecа invectival-os na sua linguagem ignobil:

— Hip!... fidalguinhos! Hip!... descendentes dos cruzados... Hip! sr. conde!... hip!... sr. marquez!... hip!... ah! tu, burguez pançudo!... hip!... seus idiotas!... E' a nossa desforra, ouvem? A desforra das raparigas do povo... que vocês seduzem... que vocês pervertem... Chamam-me Pileca!... pilecas são vocês, seus pulhas!...

"E' a nossa desforra! O que eu queria era trincar-lhes essa porcaria que têm no logar do coração... mas poderia morrer envenenada!...

"Puxem o trem, puxem! Seus pulhas!... seus relaxados!... seus depennados! Fiquem sabendo que é uma grande honra para vocês o serem bestas de carga de uma rapariga como eu!...

— E' assombroso! pyramidal! E pesa que nem diabo! diziam os quatros janotas, que começavam a estar estafadissimos.

Depois de ter atravessado a avenida Hoche, o coupé metteu pela rua de Balzac, descendo-a com uma rapidez vertiginosa. Atravessou os Campos Elysios mais devagar e entrou, com grande velocidade, na rua Galilée.

Ao desembocarem na rua Euler, os homens-cavallos, literalmente cobertos de lama dos pés á cabeça, ouviram varias chufas dos cocheiros.

Chegaram finalmente deante do palacete de Regina.

O coupé deu uma volta rapida e entrou no pateo; mas em vez de parar sob a abobada de vidro fosco, no sitio onde se apeavam os convidados, continuou a correr com toda a velocidade.

Os quatro rapazes, em virtude provavelmente de alguma combinação feita no caminho, continuaram a galopar para a frente.

O coupé entrou bruscamente no "hall" immenso, ornamentado com arbustos e aves raras, esplendido jardim de inverno onde conversavam, fumavam e se entretinham homens e mulheres emquanto não chegava a hora de jantar.

Nem um touro entrando de salto em uma loja de louça produziria o effeito daquella carruagem, de lanternas accesas, coberta de lama, correndo entre as cadeiras, sofás, divans, flôres e estatuas, levando tudo adeante de si, e parando finalmente no meio do "hall"!

Ah! foi uma verdadeira entrada triumphal naquella reunião mesclada; houve um borborinho enorme, admiração, espanto e inveja, porque muitos dos presentes sentiram sinceramente não ter tido aquella idéa.

Então, um politico muito em evidencia que devia morrer miseravelmente de morte violenta dois annos mais tarde, abriu com gentileza a portinhola e deu a mão á Andréa, sobre a qual se fitavam centenares de olhos maravilhados.

Appareceu a dona da casa, attrahida pelo enorme barulho; ao ver-lhe a causa, em vão tentou reprimir o riso que a suffocava.

Apertou a mão de Andréa. Esta, mais formosa do que nunca, depois dos cumprimentos do estylo, apontou com o leque para os quatro "gentlemen" e apresentou-os:

— Os meus cavallos!

No Collegio de N. S. da Gloria

Uma festa encantadora, realizada ante-hontem

Um interessante grupo de alumnos dansando o «one-steep»

Iam-se e tombola, subindo ao ar balões offerecidos pelos srs. Manoel de Azevedo e Damasio Jansen da Silva, terminando ás 23 horas, com lindos morteiros, queimados pelo pyrotechnico João Sigales Salcedo.

O policiamento esteve ás ordens do illustre delegado do 22º districto, dr. Mathias Costa, acompanhado de seus auxiliares.

A Light fez correr grande numero de carros extraordinarios para o Meyer.

—O conhecido proprietario e capitalista sr. Francisco Matheus Gonçalves da Silva e sua exma. familia communicaram-nos que transferiram a sua residencia da rua das Dôres n. 82, em Todos os Santos, para a rua Matheus Silva n. 79, nesta localidade.

Gratos pela gentileza, desejamos-lhes felicidades na nova residencia.

—A rua Dr. Nicanor, em Inhauma, continúa na maior immundicie.

Além de não ser capinada, está servindo de deposito de lixo.

Sendo isso contrario ás posturas municipaes e prejudicial á saude dos moradores, pedimos á repartição da Limpeza Publica as necessarias providencias para que desappareçam esses inconvenientes.

Arrabaldes

VILLA ISABEL — Foi muito festejada a data natalicia do distincto cavalheiro sr. Braz da Silva Coutinho, conhecido e muito estimado chefe de familia, residente em Villa Isabel.

O anniversariante, que é um dos mais prestimosos amigos da população de Irajá, offereceu aos seus numerosos amigos que o foram cumprimentar uma encantadora festa, que deixou as mais gratas recordações nos corações dos que tiveram a ventura de assistil-a.

Depois de servida uma lauta mesa de doces, teve logar a nota "chic" da festa, que versou sobre um bem organisado concerto, em que o maestro Francisco Raymundo Corrêa, a exma. sra. Braz Coutinho e as gentilissimas senhoritas Maria Emilia e Margarida Castrioto Pereira Coutinho desempenharam seus habeis papeis de concertistas, executando, magnificos numeros, dentre os quaes:

"Bcjé", polka brilhante; "Sonata de Braga", "Sorrento", mazurka; "Borelli", "Serenata de Slatter", "Silencio Militar", melodia da "Cavalleria Rusticana", peça "Trois petites symphonies", "En familo", valsa "Tristesse de Mezacapo" e a peça "Leberscate", que mereceram os mais justos applausos.

Houve tambem animada parte dançante, executada ao som de afinado piano.

Estiveram presentes á bella festa as seguintes pessôas:

Sras. e senhoritas: Noemia Vargas e Granco, Alice Ribeiro e Bernardina Alce Noemia Corrêa, Julieta Odyssia Mendes Ribeiro, Djanira Souza Pinto, Antonietta Sara, Irene e Maria José Accioly Cavalcanti de Albuquerque, Elvira de Lacerda Coutinho, Margarida Pereira, Alice Coutinho, Graziella Leitão, Tybiriçá Corrêa, Cacilda T. Ribeiro, Iracema Ferreira Granco, Alive Ribeiro e Bernardina Alves e filhos.

Srs.: dr. João Francisco de Lacerda Coutinho e familia, João Gonçalves Sampaio, Rubens, Roberto e Paulo Ribeiro, escrivão José Accioly Cavalcanti de Albuquerque, Theophilo Albuquerque, Antonio Ferreira de Abreu, Washington Coutinho, Brocardo Ribeiro, Sebastião da Silva Coutinho e Elzio Maia, por sua familia e pel'"O Irajano".

Columna Operaria

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

Este circulo reune-se hoje ás 19 horas, em sessão ordinaria da directoria e conselho.

Pede-se a todos os delegados não faltarem a essa sessão afim de não prejudicar o expediente.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convida-se á classe em geral para comparecer hoje, segunda-feira, ás 19 horas, á séde social, afim de resolver assumptos de summa importancia para a classe.

Um dos pontos mais importantes a serem tratados será a actual crise de trabalho e meios que devemos empregar para debelar o mal que nos vem anniquillando.

Rua dos Andradas 87.

LIGA F. E. EM PADARIA

Convidam-se os vendedores e carregadores a comparecer amanhã, ás 10 horas, para tratarmos de interesses da classe.

Pede-se aos companheiros que queiram pagar os seus recibos de agosto mandarem a sua direcção para a Liga.

«A VOZ DO PADEIRO»

Pede-se aos collaboradores deste periodico mandarem os seus artigos até o dia 23.

Sendo este o baluarte propagandista da nossa classe, pedimos aos bons camaradas o apoio material para as suas publicações.

Redacção: Rua dos Andradas, n. 87.

OS OPERARIOS SEM TRABALHO

Um elevado numero de operarios convida todos aquelles que estejam nas mesmas condições para comparecer no comicio que se realisa hoje, 17, no largo de S. Francisco, ás 16 horas.

CONFEDERAÇÃO OPERARIA BRAZILEIRA

Hoje, ás 20 horas, reune-se a commissão confederada em sessão ordinaria. Recommenda-se a todos os companheiros delegados das organizações confederadas que não faltem á reunião, pois ha muitos assumptos a tratar.

Entre estes conta-se um da Federação Operaria de Santos que a policia local fechou, achando-se presos alguns companheiros.

A' Confederação compete tomar medidas energicas contra as violencias de que são alvo as organizações e si filiadas, como aconteceu á União Geral dos Trabalhadores no Pará e agora á Federação Operaria de Santos.

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

A DESTRUIÇÃO DAS MATTAS

Continuam a ser devastadas pelo fogo as mattas situadas nos nossos arrabaldes e suburbios.

Essa devastação permanente das nossas bellas florestas importa em uma transgressão da lei, e o que admira é que nenhum dos autores desses attentados tenha já soffrido as consequencias de seu acto criminoso.

Por mais que a imprensa tenha reclamado, mostrando os grandes inconvenientes dessa continua devastação, nenhuma medida foi tomada para, ao menos, ser diminuido esse abuso.

Todas as noites se assiste ao espectaculo terrico de um morro transformado em um enorme brazeiro, e os commentarios surgem, desfavoraveis sempre ás autoridades municipaes, que, condescendentes, permittem semelhante descalabro.

Ora, essa benevolencia só acarreta prejuizos, e não pequenos, e, pois, deve cessar quanto antes.

Si a lei foi feita para impedir que se acabe com as mattas, como cruzar os braços deante da selvageria que se está commettendo?

Francamente, não comprehendemos, ou então este é o paiz ideal, onde as leis são feitas apenas para dormirem nos archivos das repartições publicas.

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO

Esteve sumptuoso o festival do Vinte e Quatro de Maio, realisado ante-hontem.

Cerca de 17 horas, na "terrasse" do elegante club, foi servido delicado chá, pelas mãos gentis de senhoras e senhoritas.

Houve um concurso de mesas. A primeira era dirigida pela distincta sra. d. Senhorinha Miranda e pelo amavel e dedicado secretario, sr. Waldemar Joppert.

A ornamentação dessa mesa foi delicadamente arranjada pelas senhoritas Miralda Joppert e Aura Joppert, brilhantes ornamentos da sociedade brazileira.

Dois cysnes muito alvos eram delicados mostradores de finos doces e pareciam deslisar suavemente sob aguas mansas. Essa mesa obteve o premio offerecido pelo Club, sendo então entregue á vencedora um luxuoso estojo.

A segunda mesa tinha a enfeital-a uma delicada lyra, bordada de trepadeira lilaz. Alli estivemos saboreando o delicioso chá, em companhia do illustre presidente, dr. Arthur Lopes, e do dr. Domingos Silva, representando o Atheneu-Club, e do querido Waldemar Joppert, secretario do Vinte e Quatro de Maio.

Gentilmente fomos recebidos por mme. Georgina Naylor, senhora muito distincta e querida no nosso meio social.

A terceira mesa, bem confeccionada, era dirigida pelo sympathico moço sr. Ismael de Araujo Corrêa e pela intelligente e graciosa senhorita Ancora da Luz.

A' noite houve esplendida "soirée" dançante, tocando a excellente banda da Escola de Menores.

Com extraordinaria difficuldade pudemos obter apenas os nomes das distinctas senhoras e senhoritas que realçavam com sua presença a bella festa do Vinte e Quatro de Maio. Vimos:

Miralda Joppert, Aura Joppert, Moema Joppert, Regina Joppert Pedrosa, Carmelita Joppert, Almerinda Valdetaro, Georgina Miranda, Zelinda Leite, Leogina de Lourdes da Costa Magalhães, Ondina Marques de Oliveira, Maria Helena Valdetaro, Corina Palhares, Carmen Braga Leite, Helena Valdetaro, Janoca Marques, Dica Cavalheiro, Haydéa Cavalheiro, Sylvia Lopes, Maria da Gloria Vianna Marques, Lenita Rocha, Georgina Silva, Magdalena Silva, Sylvia de Oliveira, Dolores Thomé, Iva Bocayuva, Cecilia Braga, Julieta Godinho, Elza Braga, E. Nunes, professora Leonor Pires, Carmen Pires, Odette Barreto, Carmen Barreto, Judith Barreto, Dulce Luz, Diva Pereira, Maria Isabel Peixoto, Maria Marques, Maria Luiza Rodrigues, Dinorah Silva, Haydéa Rodrigues, Alzira Rocha, Carolina de Mello, Julia Praxedes, Carlos Affonso, Barreto, Iracema Pinto, Maria Pinto, Eulina Pinto, Elvira Pinto, Amalia Pinto, Eulalia Root, Isaura Root, Odaléa Thompson, Maria Pereira, Maria de Lourdes Silva, Haydéa de Oliveira, Anna Luiza da Silva, Alzira Gaspar, Antonietta Ribeiro, Julia Ribeiro, Aracy Vilalrinho, Zelia Ribeiro, Genny Fausta, Judith Ribeiro, Maria de Oliveira Cruz, Jacintha Braga, [illegible] Pinto Coelho e Maria Felicia Barros.

CINEMA VINTE E QUATRO DE MAIO

Este elegante cinema da estação do Riachuelo é preferido pela "élite" suburbana, que alli encontra delicioso passa-tempo.

Esta semana serão exhibidos magnificos "films" das mais acreditadas fabricas.

E vale a pena frequentar o Cinema Vinte e Quatro de Maio, porque o Brum é delicado em extremo.

GUARATIBA — A Caixa Funeraria dos moradores da freguezia de Guaratiba, com séde no Campo do Collegio e em bôa hora fundada, já começou a cumprir os seus deveres, com o funeral do menor Oswaldo, dilecto filho do sr. José Soares e de d. Rosalina Corrêa Soares, e cujo enterramento se effectuou no dia 13 do corrente.

Grande foi o acompanhamento do pequeno esquife, sendo a Caixa Funeraria representada pelos srs. Norival José Ribeiro, Pedro Mendes, Leopoldino José dos Reis e Joaquim Ribeiro da Silva.

Ha pouco tempo fundada, conta já a Caixa Funeraria com muitas sympathias, e isso, por certo, é a maior prova da confiança que inspiram os seus directores á laboriosa população de Guaratiba.

DR. FRONTIN — Os moradores da rua Padre Lapa, hoje rua da Bica (por ironia!) queixam-se de que, apesar do nome actual dessa rua, vivem sem uma gotta d'agua e tambem completamente ás escuras, por falta de illuminação.

Têm razão os moradores.

Si a rua é da Bica, deixem correr o precioso liquido e... "fiat lux"... para se viver ás claras.

INHAUMA — *Festa de S. Thiago e Nossa Senhora Sant'Anna* — Inaugurou-se no domingo passado, com toda a solemnidade, a elegante torre da matriz de S. Thiago, de Inhauma, essa importante obra levada a effeito com o auxilio do illustre engenheiro dr. José Valentim Dunham.

Tiveram começo as solemnidades ás 11 horas, com assistencia das irmandades da matriz.

Officiou a ceremonia o revmo. vigario de Inhauma, tendo como seu auxiliar o revmo. padre Manoel Leite de Araujo, conductor da parochia, sendo benzido o novo sino, offerta do sr. cardeal arcebispo. Foi bento com o nome de "Joaquim", em homenagem a sua eminencia.

Estiveram presentes á ceremonia os srs.: Henrique Pinheiro de Vasconcellos, representando o engenheiro José Valentim Dunham, bemfeitor; commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa, representado por Durval Homem da Rocha; Henrique Zetel, representado pelo sr. Raul Homem da Rocha; Francisco Lobo Vianna, commendador Francisco das Chagas, Assis Carneiro, grande bemfeitor, representado pelo tenente Americo Fontenelle; capitão Virgilio Serapião, representando as officinas Trajano de Medeiros & C., que se encarregaram do assentamento dos sinos; Ignacio Gonçalves da Silva, representado por José Alexandre de Oliveira; Antonio de Paiva Brito, coronel Antonio Joaquim da Souza Botafogo, representado por seu filho Domingos de Souza Botafogo; Eduardo Borges, d. Maria Henriqueta Pinheiro de Vasconcellos, Arthur França, representando a Devoção de S. Sebastião e dd. Anna Berlink Paiva, Emilia Lessa e Justina Eiras e Benigno Fernandes.

Terminado o acto, seguiu-se a missa solemne, officiada pelo revmo. conego vigario, tendo como diacono o revm. padre Manoel Leite de Araujo e sub-diacono o revmo. padre José Stramello, servindo de acolyto o sr. Oscar Ramos.

No côro fizeram-se ouvir as senhoritas da Pia União das Filhas de Maria, sob a regencia da exma. sra. d. Emilia Lessa.

A' tarde sahiu a solemne procissão, com os andores de S. Thiago, Sant'Anna e S. Sebastião.

Sob o pallio, conduzia o Santo Lenho o revmo. padre Manoel.

Fechava o prestito religioso a banda de musica do Grupo Musical de Dr. Frontin.

Ao recolher, officiou-se a ladainha, occupando a tribuna sagrada o revmo. monsenhor Torres da Cunha, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Seguiram-se os festejos externos, com illuminação electrica, leilão de pren-

O POVO RECLAMA

AGUA, AGUA!

Os moradores da rua General Camara reclamam uma providencia da Inspectoria de Obras Publicas, no sentido de serem providos de agua em suas residencias.

Varios moradores daquella rua têm-se visto na obrigação de comprar o precioso liquido, segundo informações que nos foram trazidas.

Urge, pois, que uma séria providencia seja tomada pelos poderes competentes.

Rezenha commercial

Rio, 16 de agosto de 1914.

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

18	Rio da Prata, «Hollandia».
18	Portos do norte «Sergipe».
19	Southampton e escs. «Araguaya».
19	Genova e escs. «Duca D. Abruzzi».
20	Portos do Pacifico, «Oriana»
19	Rio da Prata, «Andes».
20	Portos do norte, «Pará».
21	Portos do sul, «Marajó».
21	Rio da Prata, «P. de Satrustegui».
23	Liverpool e escs. «Darro».
23	Liverpool e escs. «Orcoma».
24	Genova e escs. «Brasile».
24	Portos do norte, «Piauhy».
25	Portos do sul, «Jacuhy».
25	Rio da Prata, «Regina Elena».
26	Rio da Prata «Amazon».
28	Rio da Prata, «Demerara».
28	Recife e escs. «Itassucê».

VAPORES A SAHIR

18	Nova York, «Paraná».
18	Laguna e escs. «Anna».
18	Rio da Prata, «Araguaya».
18	Portos do Sul, «Anna»
18	Caravellas e escs. «Philadelphia».
18	Villa Nova «Rio Pardo».
19	Amsterdam e escs. «Hollandia».
19	Rio da Prata, «Duca D. Abbruzzi».
19	Porto Alegre «Itapura».
20	Portos do norte, "Maranhão".
20	Villa Nova, «Iris».
20	Manáos e escs. "Ceará".
20	Villa Nova «Aymoré».
21	Liverpool e escs. «Oriana».
22	Nova York, «Minas Geraes».
23	Rio da Prata, «Darro».
23	Panamá e escs. «Orcoma».
24	Portos do norte, «Tupy».
24	Southampton e escs «Andes».
24	Portos do norte, «Ceará».
24	Rio da Prata, «Brasile».
25	Genova e escs. «Regina Elena».
25	Porto Alegre e escs. «Marajó».
26	Southampton e escs. «Amazon».
28	Liverpool e escs. «Demerara».
30	Portos do norte «Brasil».

Secção Livre

O GUARANA'

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconisado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescenças de enfermidades graves.

(3.502)

Indicador d' «A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fetani n. 7.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, 6, ás 4 horas

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 202. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Camões n. 11—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico— 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

NEURASTHENIA

Quando, por grande excesso de trabalho, por contrariedades na vida, ou convalescença de certas molestias graves, sentirdes o enfraquecimento do systema nervoso com todas as suas consequencias, será bom que procureis reparar esse mal antes que vá mais longe.

Grande numero de medicamentos tem sido empregado para combater esse mal tão generalisado e raro é o caso em que tenham conseguido produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação no doente e outros que, produzindo effeitos sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo, do que aquelle que se procura combater.

A força motriz que acciona o nosso poder physico sexual e mental chama-se força nervosa, isto é, electricidade.

As principaes summidades medicas da actualidade confirmam que a vida do systema nervoso é a electricidade, não sendo o nosso systema nervoso mais que uma rêde de conductores electricos.

Quando o nosso systema nervoso começa a enfraquecer, é certamente porque ha perda de electricidade, e isto pelo menos parece razoavel.

Renovae esta electricidade pelo meu CINTURÃO ELECTRICO HERCULEX e recuperareis tudo o que tiverdes perdido.

Os signaes de perturbação nervosa são: a irritabilidade, a impotencia, a irresolução e muitas vezes a incompetencia.

Outras manifestações são: cansaço, melancolia, insomnia, falta de memoria, vacillação, incommodos do figado e rins, falta de appetite, etc.

Cada um desses symptomas é evidencia positiva da imminencia de prostração nervosa.

Enviam-se pelo Correio, gratuitamente, os folhetos SAUDE E VIGOR, nos quaes se trata da electricidade medica em suas multiplas applicações, ou entregam-se pessoalmente a quem os pedir.

DR. E. T. SANDEN — RIO DE JANEIRO — LARGO DA CARIOCA, 15 — Informações gratis das 9 horas da manhã ás 7 da tarde, 1º andar.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE creados da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agenor Portugal, enviem sellos. (4710

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um bom commodo com janella e luz, na rua do Mattoso, 130. (5.014

ALUGA-SE á familia honesta, á rua Tavares Bastos n. 123, Cattete, metade de uma casa, junto ou em parte. (5.073

ALUGAM-SE duas esplendidas salas, á rua Clapp n. 17, 1º andar, proprias para escriptorios ou gabinetes; para vêr e tratar na mesma, das 10 ás 2 horas da tarde. (5.075

ALUGA-SE muito barato um bom predio com 3 quartos e 2 salas. Trata-se ás 20 horas, na travessa Tenente Costa, 22, Todos os Santos. (5.074

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Angelo, 555, com duas salas, dois quartos e despensa, cozinha, W. C., e quintal, por 70$000; trata-se á rua Capitão Rezende, 172, Meyer. (5.076

ALUGAM-SE sala independente, para escriptorio ou rapazes e um quarto. Não tem inquilinos, á rua Frei Caneca, 46, sobrado. (5.077

ALUGA-SE o lindo predio de estylo moderno, da rua Francisco Manoel n. 20, tendo, no pavimento superior, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, latrina e despensa, e no porão, 3 quartos, latrina e banheiro, regular quintal, luz electrica em todos os compartimentos; trata-se, á rua 24 de Maio, 355, onde estão as chaves. (5.018

ALUGA-SE, por 120$000, a casa da rua General Menna Barreto, 163, II; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.106

ALUGA-SE, por 120$000, a casa da rua General Severiano, 174, V; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.106

ALUGA-SE, por 140$000, a casa da rua da Harmonia, 62, Saude; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.106

ALUGAM-SE casinhas com muita agua e muita largueza, 30$ e 35$, á rua Portella, 228, em Madureira. (5.161

ALUGA-SE, por 200$000, a casa da rua Maria Eugenia, 51, Villa Isabel; trata-se na rua da Alfandega, 12, Peixoto & C. (5.106

ALUGA-SE, por 55$000, a casa da rua João Caetano, 127, II; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.106

ALUGA-SE, por 240$000, a casa da rua Barcellos, 34, Copacabana; trata-se na rua da Alfandega, 12, com Peixoto & C. (5.106

ALUGA-SE uma casa nova, na rua Dr. Dias da Cruz n. 821, com 3 quartos, 2 salas, agua, luz, quintal e jardim, por 80$000; 2 minutos do bonde. (5.103

ALUGA-SE uma casa na rua Augusta, 99, Engenho de Dentro. Aluguel, 45$000; Chaves na mesma. (5.164

ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Lacerda, 30; as chaves no n. 110, da rua Humaytá, largo dos Leões; onde se trata. (5.155

ALUGA-SE um sobrado com cinco bons aposentos, na rua dos Benedictinos n. 29; trata-se em baixo. (5.152

ALUGA-SE, por 230$000, o esplendido predio da rua Jardim Botanico n. 853, com 5 grandes quartos, 2 salas, chacara, muita agua e illuminação a gaz e luz electrica; chaves, no local, e trata-se na rua Leite Leal n. 7, Laranjeiras. (5.132

ALUGA-SE uma boa casa, aluguel pequeno, á rua Diamantina n. 71, avenida, perto da estação do Riachuelo; logar especial, com muito terreno de frente. (5.128

ALUGA-SE uma boa casa, com boas commodidades a pessoas do commercio; no becco do Rio n. 25; trata-se no n. 23, Cattete. (51.170

PRECISA-SE alugar metade de uma casa que tenha sala e cozinha, nas imediações da Assembléa, S. José, Carioca, Avenida e 7 de Setembro; paga-se bem. Trata-se com Romeu Faria, á rua 7 de Setembro, 165, 2º andar, das 8 ás 17 horas. (5.108

VENDE-SE uma magnifica chacara, á rua Intendente Magalhães n. 35, proximo aos bondes de Jacarépaguá; optima casa de morada com accommodações completas, muitas arvores fructiferas, agua potavel e recentemente reformada; para informações, á mesma rua n. 35. (5.105

VENDEM-SE bons predios e terrenos, a dois minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto, 67, com o sr. Vieira. Preço de occasião. (5.151

VENDE-SE o novo predio, á travessa Araujo n. 102, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, tanque para lavagem, agua, jardim, grande terreno, um minuto da estação de Ramos; preço conforme combinar; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 216, loja. (5.150

VENDEM-SE terrenos em lotes, em rua que mede 13m., na estação de Mario Hermes; tem agua e brevemente luz electrica; trens de suburbios de 10 em 10 minutos; construcção livre e não paga impostos; trata-se na estrada Marechal Rangel, 211 com Claudio José de Queiroz, das 7 ás 11, ou das 4 em deante. (4.550

VENDE-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 211; informa-se no n. 209. (4.956

VENDE-SE o novo predio, á travessa Araujo n. 102, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, tanque para lavagem, agua, jardim, grande terreno, um minuto da estação de Ramos; preço conforme combinar; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 216, loja. (5.070

VENDEM-SE 3 casas e terreno com 11X50 de fundo, construidas de tijolos e madeira de lei e cobertas de zinco, 2 minutos da estação do Rio das Pedras, Trata-se no armazem do sr. Abrantes, á rua Carolina Machado n. 562. (5.100

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Ferreira, 48, Engenho de Dentro, com 2 salas, 3 quartos, saleta, cozinha e bom quintal; as chaves estão no n. 50, e trata-se á rua S. Christovão, 557. Aluguel, 100$000. (5.125

UM moço do commercio precisa alugar um quarto modestamente mobilado, nos suburbios, de Dr. Frontin ao Engenho de Dentro. Cartas nesta redacção para D. N. Machado. (5.124

CASAS e terrenos para todo preço; trata-se com Soares, na rua Itaquaty, 163, Cascadura. (5.122

VENDEM-SE 2 casas em frente a Estrada de Ferro Leopoldina, na estação de Ramos; para tratar, na rua Costa Mendes, 126; preço barato. (5.121

VENDE-SE, na vargem da Tijuca, Fazenda Conceição, uma grande lavoura, horta, vallas de agrião, bananaes, terras para lavoura, aguas nascentes, morros e vargens. Optimo negocio. Trata-se com Manoel Arruda; 3 Rios, Jacarépaguá. (5.120

Diversos

CARTOMANTE riograndense, dá o resultado pró ou contra, em dez minutos, de qualquer consulta que lhe façam sobre difficuldades da vida, por um tacto efficaz, á rua Theophilo Ottoni n. 197, sobrado.

MOÇAS para agenciar; precisa-se á avenida Rio Branco n. 151. Paga-se boa commissão ou ordenado. Tratar com Cruz das 11 ás 17 horas. (5.151

Massagista estrangeira

Cura molestias nervosas, bronchites, rheumatismo, entorses, neurasthenia, sem uso de drogas; rua da Assembléa n. 7. (5.072

SENHORA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 12 —Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

POR 10$, um professor premiado pelo governo portuguez, por seu optimo methodo e paciencia no ensino, lecciona mesmo á noite, portuguez e arithmetica; ainda ensina, com proficiencia, outras materias do curso superior. Vae á domicilio. Rua da Carioca, 47, 2º andar. (5.102

PROFESSORA, vinda da Europa, onde recebeu esmerada educação, lecciona, mesmo a domicilio, bordados á mão, pintura, pyrogravura, francez, (theorico e pratico), portuguez, arithmetica, etc.. Rua da Carioca, 47, 2º andar, sala, 1. (5.101

VENDE-SE, por 25$, por não ter logar, 3 boas gaiolas para creação, é de graça, na rua Affonso Cavalcanti, 153, sobrado, (Machado Coelho). (5.104

VENDE-SE uma collecção do jornal "A Epoca"; está completa desde o seu inicio. Na rua Christovão Colombo n. 36, casa, 41. (4.871

VENDEM-SE duas cabras com 4 crias. Rua Dr. Catramby n. 76, Tijuca. (5.127

VENDE-SE um violoncello, proprio para estudos, á travessa Cerqueira Lima, 3 estação do Riachuelo. (5.024

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 20$ pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

NORDSKOG & COMP.

Fornecedores de papel de todas as qualidades

ESPECIALIDADE EM PAPEL PARA IMPRESSÃO, CELLULOSE, PAPELÃO, ETC.

N. 31 Rua Theophilo Ottoni N. 31

TELEPHONE 3.985

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 15.

Amanhã — Amanhã

248—20

20:000$000

Por 1$600 em meios

DEPOIS D'AMANHÃ

298—12

20:000$000

1$600 em meios

SABBADO, 22 DO CORRENTE

A's 3 horas da tarde

327—2ª

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL.

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8.

1355

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 124, sobrado.

899)

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empresa Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 30 % no acto da venda, e 10 % de cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e a praso de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.854, norte.

3$000 e 4$000

meias sollas e saltos, o freguez trazendo de manhã e levando á tarde.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3279

5$000

devido a crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3280

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas: medica, do prof. Dr. Austregesilo e gynecologica do dr. Carvalho de Azevedo, especialidado em molestia das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 328. Telep. 5.398, Norte.

03.278)

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bêge

Vende-se na officina do Rapido

unico logar em que o freguez espera 15 minutos e concerta os saltos dos sapatos por 1$500.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3281

Cartomante habilitada, desconhecida nesta capital, attende todas as suas clientes com a maior attenção, á rua Joaquim Silva, 44, loja.

(5019

AVISO

O "atelier" photographico sito á rua Uruguayana nº 22, 2º, previne aos seus exmos. freguezes e ao publico em geral, que, apesar do grande augmento do material, não abusará da situação actual e conservará os preços baixos como sempre, esperando receber a preferencia do respeitavel publico. Agradecem.

Reboredo e Santos

03.353)

Delicioso refrigerante.

Espumante e sem alcool

Telephone 1131

Caixa postal 112

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

Aos asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara, soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa n. 7.

Unicos depositarios: BRUZZI & C. — RUA DO HOSPICIO N. 133—Rio de Janeiro.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

POR

PINHEIRO GUIMARÃES

Acaba de sahir a *segunda edição* deste importante tratado. Obra indispensavel á classe commercial: além de expôr com clareza os preceitos de contabilidade, do ensino intuitivo de escripturação, contem excerptos de leis commerciaes que muito interessam ao negociante, como: letras de cambio, fianças, warrants, procurações, cheques, etc. Linguagem ao alcance de todos. E' a obra mais intuitiva deste importante ramo de conhecimentos.

A' venda na Livraria Alves e livrarias dos Estados. — Preço 8$000. — Pelo Correio, 9$000, registrada.

Pedidos ao autor.

RUA DO HOSPICIO N. 148 — RIO

Collegio N. S. da Gloria

PARA MENINAS

RUA DO CATTETE, 201, SOBRADO

Dispõe este Internato de um corpo docente habilitadissimo. A sua maior pensão, incluindo francez pratico e theorico, desenho, trabalhos de agulha, piano e roupa lavada, 60$, e o externato, excluindo o piano, 20$; para mais informações, os Estatutos, que podem ser pedidos por telephone, Central 4.890.

(5:126

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos da crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei; Peroba e canella; admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro					193$
» » 7 » » » casal	250$	270$	e		335$
» » 10 » » » »		600$	e		620$
Sala de visitas 14 peças	205$	215$	e		295$
» jantar 8 »	100$	120$	e		165$
» » 14 »		210$	e		290$
» » 16 »					470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO

CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA

CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

SÃO OS UNICOS MEDICAMENTOS QUE CURAM A TUBERCULOSE

Seus effeitos são tambem maravilhosos na ASTHMA, BRONCHITES CHRONICAS, BRONCHITES ASTHMATICAS, ANEMIA, LYMPHATISMO, DIABETES e todas as molestias dos "orgãos respiratorios". Empregado com grandes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da EMULSÃO e trinta dias depois e tereis observado o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil e no deposito geral 85, Avenida Passos, 85 e 213, Rua da Alfandega, 213

Pharmacia N. S. Auxiliadora — Rio de Janeiro

tudo o que é imitado, signal de grande valor

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Souza, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA. Preço do frasco 4$000. Preço da duzia 42$000

03.772)

EMPREGO PARA 1152 PESSOAS

"A Hora Legal" dá collocação a 1152 pessoas (damas e cavalheiros) competentes e afiançados.

Attende-se das 10 ás 3 horas, do dia 17 do corrente em diante, no escriptorio, á Avenida Rio Branco -43, 1º andar.

3.476)

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1|2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

Rua da Quitanda, 106 e Ourives, 38 — Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em um a tres dias

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhão homœopatha

O melhor fortificante.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

03.808)

13 annos de existencia — **UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS** — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS

RELOGIOS DE PAREDE

MACHINAS DE ESCREVER

GRAMOPHONES E DISCOS

MOVEIS BICYCLETTAS

TERNOS DE ROUPA

ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.330

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que ja' garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas de pus do varioloso, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou senão irritação na pelle, como occorre communmente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, 20 de Fevereiro de 1914.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**

Sellado com 1$200 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, christaes, metaes, etc. E é excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19—Telep. 4.481—Norte

Rio de Janeiro — Endereço Teleg. LAVOLINA

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50—Telep. 1368—Norte

A' venda em todos os armazens

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», observa-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguia com outras lixivias, sendo por isso e porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os misteres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com 1$100 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

"A OPERARIA"

Sociedade de Socorros Mutuos por accidentes

Fundada em 13 de Junho de 1914

Séde: **RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 57**, Sobrado

Inscripção de socio sem distincção de emprego, sexo ou idade, com direito ás quatro classes, Rs. 18$000.

As classes de accidentes são assim distribuidas:

CLASSIFICAÇAO	PECULIOS	Chamadas por accidentes
1ª—Morte do associado ou sua inutilisação completa para o trabalho........	4:000$000	2$000
2ª—Perda de um braço ou perna ou cegueira parcial................	2:000$000	1$500
3ª—Perda de dedos ou qualquer outro defeito physico ou ainda ferimentos que o impossibilitem para o trabalho por mais de 30 dias	1:000$000	1$000
4ª—Ferimentos que o impeçam de trabalhar por mais de 15 até 30 dias.	500$000	$500

Expediente das 10 ás 19 horas dos dias uteis. Peçam prospectos e informações.

A DIRECTORIA

Theatro Republica

Empresa Oliveira & Marques ao lado da Garage Rio Branco AVENIDA GOMES FREIRE 82 — Telephone 271 C

HOJE Segunda-feira 17 de agosto, ás 8 3|4 da noite HOJE

Grande soirée do celebre illusionista auto suggestionador

Cav. Maieroni

PROGRAMMA SELECTO

SONHO OU REALIDADE

Extraordinarias experiencias de exito mundial

LEOPOLDIS — Celebre comico excentrico musical.

A CAIXA MYSTERIOSA

na qual, o *Cav. Maieroni* será fechado e seguro com algemas de rigor, como se usa na Germania, Inglaterra e Norte America. A caixa será fechada com *10 cadeados*, que o publico poderá trazer, e, além disto, será pregada. Instantaneamente, o *Cav. Maieroni* sahirá, substituido por outra pessoa.

Estréa —A CABEÇA FALLANTE— Estréa

Será levada á platéa, no meio dos assistentes.

CANTA — RI — FALLA.

Telepathia e suggestão mental

O LABYRINTHO

A TAÇA DO DR. MESMER — Grande successo de hilaridade.

Todas as noites, novidades

PREÇOS POPULARES — Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; balcão, 2$ e 1$500; galerias, 1$; geral, $500; — Botequim com preços da rua.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

No Cinema Theatro S. José

HOJE- 17 DE AGOSTO- HOJE

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director de orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular

19, 20 3|4 e 22 1|2

CASOS e COISAS

As 7 baillarinas inglezas!

AS JOIAS

OS VULTOS DA HISTORIA PATRIA

Portugal sempre amigo do Brazil!

Amanhã e todas as noites — CASOS e COISAS.

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 e 51

Empresa J. CRUZ JUNIOR

Vasto salão de espera. Magnifico salão de exhibições. O mais elegante Cinema desta capital — Luxo — Conforto -Commodidade. Luxuoso toilette para senhoras

HOJE — Matinée a 1 hora — Soirée até meia noite — Co ossal programma novo! 3 films sensacionaes de longa metragem! — **HOJE**

IMAGEM QUE ACCUSA — Grandioso drama contemporaneo. Interpretado pelos mais reputados artistas dos palcos parisienses. Primorosa edição da acreditada fabrica ECLAIR de Paris. — 2 longos actos, 1.200 metros. De um enredo inteiramente inedito, este film mostra-nos como a cinematographia pode entregar á Justiça um bandido autor de um crime de morte.

O JURAMENTO — Interessantissima comedia, cheia de fina graça. Edição CINES de Roma 2 extensos actos, com 1.200 metros.

Sciencia occulta — Possante drama da vida real. Interpretado por talentosos artistas italianos. Editado pela provecta fabrica GLORIA de Torino. Emocionante! Sensacional! Angustiante!

Gontran vê tudo preto — Hilariante comedia em 1 acto. Interpretada pelo elegante comico da Société ECLAIR.

«ECLAIR JORNAL N. 29»

QUINTA-FEIRA — Dois colossaes successos! PELA PATRIA. Extrahido da famosa opera de L. Illica e Barão Franchetti-Capolavoro em 6 actos, 6— 3.000 metros. Edição EXTRA da SAVOIA-FILM, Torino.

A Duquezinha de Bedford — Grande drama de aventuras modernas. Principaes interpretes a Condessa Fosca, que inicia com este trabalho a sua carreira na cinematographia é uma interessante menina de 5 annos de idade! Edição popular da AQUILA-FILM. 1 prologo e 4 actos. 2.000 metros.

PROXIMA SEMANA — Sensacionaes novidades! AVISO — A Empreza participa aos seus amaveis espectadores que está fazendo a distribuição dos cartões numerados para o grande sorteio annexo á Loteria da Capital Federal a extrahir-se em 29 de Agosto de 1914.

A Empreza distribue gratuitamente 31 brindes, correspondentes aos 21 primeiros premios.

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas